



Relatório Mensal de Investimentos

ABRIL DE 2024

Relatório Mensal de Investimentos

ABRIL DE 2024

O Relatório

Este documento busca dar maior **governança e transparência nas movimentações financeiras mensais do PREVINA**, ele sintetiza a estratégia adotada pelo Comitê de Investimentos bem como fundamenta as sugestões de aplicações, resgates ou realocações dos recursos do PREVINA no mês a que se refere, detalhando e pormenorizando as decisões constantes nas atas do Comitê de Investimentos.

Assim, cumprindo integralmente a legislação, enviamos este documento às instâncias superiores de deliberação e controle do PREVINA, Conselho Curador e Conselho Fiscal, que após análise será publicado no site do PREVINA, podendo sempre ser acessado através do seguinte endereço: <https://www.previna.ms.gov.br/tipo-da-transparencia/aplicacoes-e-investimentos/detalhes?type=relatorio-de-investimento>.

O relatório vem ao encontro do disposto pelo **Artigo 136, da Portaria MTP nº 1.467**, de 02 de junho de 2022, que descreve: *“A unidade gestora deverá elaborar, no mínimo, trimestralmente, relatórios detalhados sobre a rentabilidade, os riscos das diversas modalidades de operações realizadas nas aplicações dos recursos do regime e a aderência à política de investimentos, que deverão ser submetidos para avaliação e adoção de providências pelos órgãos responsáveis, conforme atribuições estabelecidas na forma do § 2º do art. 86.”*

São partes integrante deste documento:

1. **Relatório “Boletim Econômico”**, extraído do site da Consultoria LEMA, que apresenta os principais acontecimentos e perspectivas do mercado financeiro no período, principais indicadores econômicos do dia, semana, mês, ano e ainda demonstrar em linhas gerais as estratégias de alocação dos recursos na visão da empresa.
2. **Relatório de Cenário Econômico e Sugestão de Alocação**, fornecido pela consultoria LEMA, que apresenta os principais acontecimentos do mês anterior, resultados da carteira e sugestão de alocação para o mês.
3. **Relatório Analítico dos Investimentos do mês**, extraído do sistema UNO da empresa LEMA Consultoria, o qual embasa, detalha e pormenoriza os dados apresentados.
4. **Relatório Analítico dos Risco de Investimentos da Carteira do Instituto no mês**, extraído do sistema UNO da empresa LEMA Consultoria.
5. **Relatórios dos Fundos analisados**, o comitê utiliza a ferramenta “mais retorno” e o portal UNOAPP de nossa consultoria de investimentos (LEMA Consultoria) para análise dos fundos.
6. **Atas de todas as reuniões realizadas pelo Comitê de Investimentos no mês, que norteiam as informações disponíveis neste relatório, bem como definiram e aprovaram as movimentações realizadas neste mês: aplicações, resgates e/ou realocações.**



O Relatório

Este relatório é embasado no fechamento do mês anterior a que se refere, juntamente com os acontecimentos e movimentações realizadas neste mês.

Este relatório abordará no mínimo os seguintes pontos que embasaram as decisões das aplicações, resgates ou realocações do mês a que se refere:

- 1. Avaliação de Rentabilidade do mês anterior e acumulado do ano.**
- 2. Avaliação de Desempenho por Segmento no mês anterior e acumulado do ano.**
- 3. Avaliação de Riscos do mês anterior.**
- 4. Avaliação de Aderência à Política de Investimentos do PREVINA.**
- 5. Recursos com prazo para resgate.**
- 6. Motivação da Decisão de Aplicações do mês.**
- 7. Motivação da Decisão de Resgate no mês.**
- 8. Motivação da Decisão de Realocação no mês.**
- 9. Análise e Aprovação**
- 10. Acompanhamento**

1. Avaliação de Rentabilidade

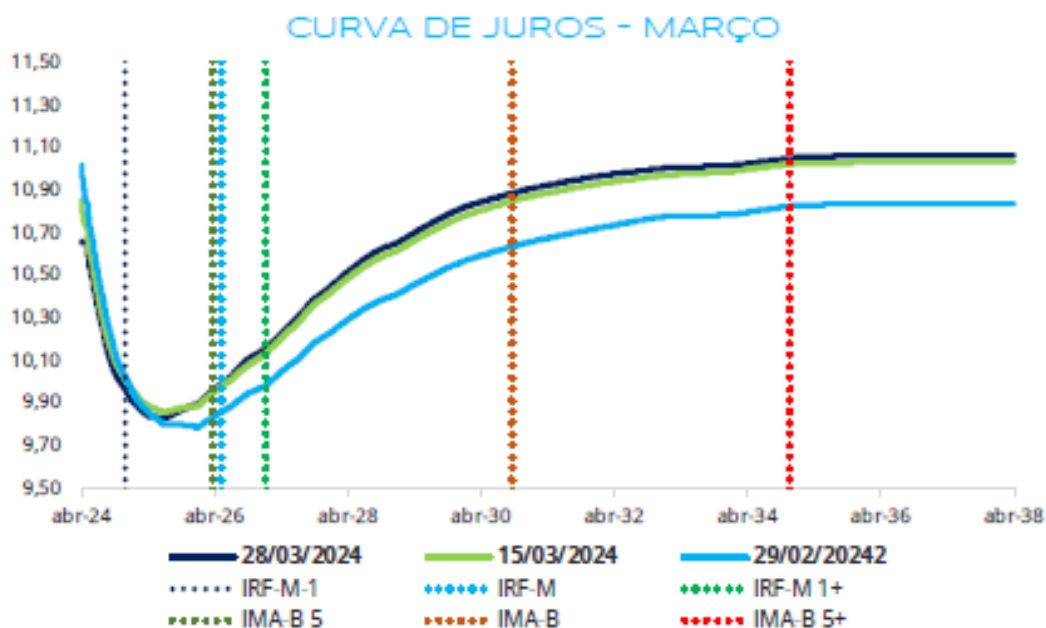
O Comitê de Investimentos avalia em sua primeira reunião mensal a rentabilidade observada no mês anterior frente aos acontecimentos do mercado e sua meta de rentabilidade, balizando as aplicações no mês corrente.

Em março de 2024 o saldo do total da carteira de investimentos do instituto foi de R\$ 136.670.761,10, sendo registrado um retorno no mês de 0,84%, em relação a meta de 0,57%.

1.1 Panorama geral

O desempenho da carteira de investimentos do PREVINA no mês de março foi positivo somando **0,84%** superior à sua meta de **0,57%**, sendo atribuído aos seguintes fatores:

- a) No que tange à inflação, o IPCA desacelerou em março, registrando 0,16%, um valor de 0,67% menor que fevereiro, quando marcou 0,83% melhor do que o estimado pelo mercado que previa 0,25%.
- b) Em meados da primeira semana de fevereiro, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) reduziu, em decisão unânime, a taxa Selic de 11,25% para 10,75%, sendo o sexto corte consecutivo de 0,50 p.p. Apesar da possibilidade de desaceleração mais forte da economia, diante da volatilidade recente e da incerteza à frente no cenário internacional, o Comitê manteve a avaliação de que é apropriado adotar uma postura de cautela, principalmente em países emergentes.
- c) O Ibovespa, apresentou trajetória oposta às Bolsas globais e encerrou março com desempenho negativo de **-0,71%**. O índice anual acumula queda de **-4,53%**.
- d) Os índices de renda fixa, alcançaram um rendimento acima da meta, que é de IPCA + 5,01% a.a., exceto o IMA-B 5+ **-0,55%** e o IMA-B **0,08%**, que tiveram um desempenho inferior no período. Esse cenário ocorrido em março, foi influenciado pelas incertezas quanto à dinâmica da política monetária dos Estados Unidos, e as preocupações com a inflação e o quadro fiscal brasileiro.



Visando atingir a meta de rentabilidade, o Comitê de Investimentos mantém uma vigilância constante sobre os principais desdobramentos do mercado. Isso é alcançado por meio do acompanhamento das notícias econômicas e políticas, realização de reuniões de estudo, análise regular da composição da carteira e dos fundos por meio de consultoria, monitoramento diário de indicadores, participação em eventos e encontros com gestores de diversas instituições, além dos informativos gerais e específicos disponibilizados por nossa consultoria, Lema Investimentos, que estão anexos a este documento.

2. Avaliação de Desempenho dos Segmentos

O Comitê de Investimentos avalia em sua primeira reunião ordinária mensal a rentabilidade observada em seus diversos segmentos no mês anterior, a fim de balizar as aplicações no mês corrente.

2.1 - Renda Fixa

O rendimento em renda fixa da carteira do Instituto foi positivo em **0,81%**, todos permaneceram acima da meta de março que foi de **0,57%**.



No cenário da renda fixa, os melhores rendimentos foram observados em investimentos mais conservadores, como o IDKA IPCA 2A, que alcançou **0,99%**, seguido pelo IRF-M 1, com **0,84%**, e o CDI, com **0,83%**. Por outro lado, os índices de maior duração, como o IMA-B 5+ **0,55%** e o IMA-B **0,08%**, tiveram um desempenho inferior durante o período. Esses resultados podem ser atribuídos às movimentações da curva de juros, que apresentou abertura nos vértices intermediários e, especialmente, nos longos. Essa dinâmica, em março, foi influenciada por uma mudança nas expectativas em relação ao início dos cortes de juros nos Estados Unidos, bem como pela deterioração do quadro fiscal brasileiro.

A seguir, apresentamos o desempenho detalhado por ativo na tabela abaixo:

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
CAIXA B GESTÃO	0,66%	0,43%	0,58%										1,67%
BB IMA-B 5 FIC	0,33%	0,58%	0,75%										1,66%
BB TÍT PÚB XXI	1,11%	0,73%	0,92%										2,78%
CAIXA BRA IRF-M	0,67%	0,43%	0,50%										1,61%
CAIXA IDKA 2A	0,73%	0,44%	0,90%										2,08%
CAIXA BRA REF	1,00%	0,82%	0,87%										2,72%
BB FLUXO FIC	0,82%	0,48%	0,53%										1,84%
CAIXA BRA DISP	0,60%	0,49%	0,44%										1,54%
BB IRF-M 1	0,86%	0,74%	0,80%										2,43%
BB IMA-B FIC	0,48%	0,53%	0,07%										0,11%
BB TP VÉRT 2027	0,55%	0,57%	0,61%										1,75%
BB TP VÉRT 2024	1,12%	0,74%	0,93%										2,81%
BB INST FI RF	1,03%	0,73%	0,94%										2,72%

2.2 – Renda Variável

No mês, o Ibovespa apresentou queda de **0,71%**, influenciada principalmente pelo desempenho negativo de empresas do setor de commodities, como Vale e Petrobrás que registraram queda de **5,13%** e **6,93%**. O desempenho da renda variável da carteira do Instituto obteve um retorno de **0,12%**, inferior a meta do mês. No resultado consolidado do ano, temos retornos negativos em quase todos os fundos, movimento natural, com a correção ocorrida em janeiro de 2024, após a forte alta registrada em novembro e dezembro de 2023, o Comitê de Investimentos acredita que a renda variável irá se valorizar ao longo de 2024.

Segue o retorno da carteira no segmento de Renda Variável detalhado por ativo no quadro abaixo:

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
BB AÇÕES	4,57%	0,58%	0,27%										4,27%
CAIXA EXPERT	4,13%	1,03%	0,44%										3,57%
BB SEL FATORIAL	6,46%	0,53%	1,58%										7,45%
BB DIVIDENDOS	1,73%	2,53%	1,25%										2,01%
CAIXA SMALL	6,59%	0,38%	2,09%										4,27%
AZ QUEST SMALL	3,07%	1,63%	2,89%										1,36%
SANTANDER DIVID	3,23%	0,86%	0,86%										3,23%
AZ QUEST BAYES	4,28%	2,34%	1,04%										1,02%
CAIXA AÇÕES LIVRE	2,73%	2,29%	1,36%										0,85%

2.3 – Estruturados

No segmento estruturados, o PREVINA aplica em fundos que possam aproveitar as oportunidades em renda fixa e variável disponíveis nos mercados do Brasil e dos EUA. Vemos nesses ativos uma boa oportunidade, pois são fundos que investem em diversos mercados, sem concentração em um único segmento ou setor. No mês tivemos um retorno de **1,19%**, muito acima da meta do mês **0,57%**, o resultado vem principalmente do fundo Bradesco S&P 500, que obteve **3,33%** de resultado no mês e o acumulado de **10,90%**. Esse fundo replica o resultado do índice americano S&P500, o fundo vem em complemento a nossa estratégia de renda no exterior, descorrelacionar parte de nossos recursos do risco Brasil, este fundo especificamente traz um adicional a nossa estratégia do exterior, pois não sofre a variação do dólar, entregando puramente o resultado americano.

Segue o retorno da carteira no segmento de Fundos Estruturados, detalhado por ativo no quadro abaixo:

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
CAIXA ALOCAÇÃO	0,51%	0,56%	0,69%										1,77%
CAIXA BRASIL ES	0,22%	0,34%	0,52%										1,08%
BRANDESCO S&P	1,60%	5,64%	3,33%										10,90%

2.4 – Exterior

No mês, o desempenho do índice S&P 500, o levou a um novo recorde histórico de fechamento. Já o Nasdaq atingiu o seu maior valor de fechamento pela primeira vez desde novembro de 2021. O grande destaque para este resultado, veio da Nvidia, a empresa líder na corrida pela inteligência artificial. A ação da fabricante de chips subiu 26% apenas no mês, seguida de perto pela Meta, que registrou alta de 24%. outras grandes líderes de diferentes setores, até mesmo do setor industrial, também brilharam no mês. O destaque foram os setores de tecnologia e serviços comerciais, que subiram 10,5% e 11% no mês, respectivamente.

Em linha com as boas notícias no exterior, registrou um retorno de **3,48%** e acumulado de **14,98%**, em comparação com a meta estabelecida de **1,24%**. O resultado surpreendente tem feito o Comitê de Investimentos a incluir em suas discussões uma possível realização do lucro obtido, resgatando parte dos valores, porém, o principal objetivo do Comitê com o investimento



no exterior é de descorrelacionar parte dos recursos do risco Brasil, assim, segue na pauta do Comitê uma eventual realização de parte destes valores.

Aqui está o retorno da carteira no segmento Exterior detalhado no quadro abaixo:

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
CAIXA BDR	4,56%	6,27%	3,48%										14,98%

3. Avaliação dos Riscos

O Comitê de Investimentos avalia os riscos de suas aplicações em todos os segmentos, garantindo que os recursos estejam devidamente alocados em sua relação risco x retorno.

O Comitê de Investimentos realiza uma avaliação constante dos riscos associados às suas aplicações, visando uma gestão cuidadosa dos recursos. Entre os riscos monitorados, destaca-se o risco de mercado, especialmente devido aos acontecimentos no cenário fiscal e suas implicações, aos dados de inflação e às projeções para a taxa SELIC, que ainda indicam possíveis reduções, conforme o Boletim Focus. No entanto, permanecem presentes as preocupações com a inflação tanto doméstica quanto global.

Para mitigar o risco de liquidez e insolvência, o instituto adota uma estratégia sólida, respaldada pelo baixo risco associado às nossas operações, uma vez que não dependemos de resgates para cumprir nossas obrigações. Atualmente, a alocação dos nossos recursos é a seguinte:

- 64,94% dos investimentos possuem liquidez de até 30 dias, garantindo a segurança das nossas obrigações a longo prazo sem a necessidade de resgates prejudiciais.
- 14,46% dos recursos estão alocados em investimentos com mais de 2 anos de liquidez.
- 9,94% dos investimentos possuem liquidez entre 31 e 180 dias.
- 7,56% dos investimentos possuem liquidez entre 181 e 365 dias.
- 3,09% dos recursos estão alocados em investimentos com liquidez entre 1 e 2 anos.

Essa alocação é cuidadosamente analisada, considerando o estudo de ALM (*Asset Liability Management*), que garante uma gestão eficaz dos nossos recursos. Esse controle sobre a porcentagem de recursos disponíveis para resgate em ativos de diferentes prazos assegura a presença de um caixa robusto, capaz de lidar com possíveis atrasos nos repasses mensais.

Já em relação ao risco de crédito, o instituto mantém sua estabilidade ao investir em instituições renomadas no mercado financeiro, com as melhores avaliações de rating de gestão.

Essa estratégia contribui significativamente para mitigar o risco de crédito, assegurando a segurança e a solidez de nossas operações financeiras

4. Avaliação de Aderência à Política de Investimentos

O Comitê de Investimentos avalia constantemente a aderência de seus investimentos e sua política, garantindo a execução da estratégia de investimentos e respeitando os limites estabelecidos pela legislação vigente.

No mês não registramos desenquadramentos.

4.1 Renda Fixa

RENDA FIXA	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
Títulos Tesouro Nacional - SELIC - 7, I "a"	100%	R\$ 42.400.234,50	31.02%	10,00%	45,00%	70,00%
FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN - 7, I "b"	100%	R\$ 58.991.358,50	43.16%	10,00%	25,00%	50,00%
FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN - 7, I "c"	100%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
Operações Compromissadas - 7, II	5%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI Renda Fixa - 7, III "a"	70%	R\$ 7.823.944,01	5.72%	0,00%	10,00%	30,00%
FI de Índices Renda Fixa - 7, III "b"	70%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
Ativos Bancários - 7, IV	20%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	20,00%
FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior - 7, V "a"	10%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Renda Fixa "Crédito Privado" - 7, V "b"	10%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	10,00%
FI Debêntures - 7, V "c"	10%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
Total Renda Fixa		R\$ 109.215.537,01	79,91%			

4.2 Renda Variável, Exterior

RENDA VARIÁVEL	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Ações - 8, I	40%	R\$ 16.091.741,04	11.77%	5,00%	10,00%	40,00%
FI de Índices Ações - 8, II	40%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
Total Renda Variável		R\$ 16.091.741,04	11,77%			
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Renda Fixa - Dívida Externa - 9, I	10%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI Investimento no Exterior - 9, II	10%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI Ações - BDR Nível I - 9, III	10%	R\$ 4.603.746,51	3.37%	0,00%	3,00%	10,00%
Total Investimentos no Exterior		R\$ 4.603.746,51	3,37%			

4.3 Fundos Estruturados

FUNDOS ESTRUTURADOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)				
FI Multimercado - aberto - 10, I	10%	R\$ 6.759.670,69	4.95%	0,00%	7,00%	10,00%
FI em Participações - 10, II	5%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI "Ações - Mercado de Acesso" - 10, III	5%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
Total Fundos Estruturados		R\$ 6.759.670,69	4,95%			



Avaliando a aderência das aplicações a nossa política de investimentos, constatamos o seguinte:

Art. 7º I “a”: Aproximadamente 31% dos recursos do instituto estão alocados neste segmento, proporcionando retornos garantidos, consistentes e duradouros, superiores à nossa meta de rentabilidade IPCA + 5,01%. Atualmente, os investimentos neste segmento estão abaixo do alvo estabelecido 45%, devido ao movimento de baixa na taxa SELIC, este segmento fica menos atrativo, porém, o Comitê de Investimentos acredita ser importante manter parte dos recursos com garantia de retornos acima da meta e sem volatilidade, caso as taxas apresentem boas oportunidades durante o ano de 2024, o Comitê gradativamente buscará aumentar sua exposição. Este segmento é correlacionado ao próximo, de tal forma que se aumentarmos exposição em um, diminuiremos no outro. Porém, a preferência de uma maior posição é neste, pois caso as taxas estejam entregando prêmios atrativos, conseguimos fazer aplicações que garantam retornos acima da meta, por esta razão o alvo é 45%. De forma inversa, caso as taxas continuem em queda, a oportunidade se abrirá para capturarmos o movimento da curva de juros no segmento art. 7º I “b”, por isto o Comitê foi cauteloso ao estabelecer limites inferior e superior bastante flexíveis em nossa política atual, considerando a possibilidade de instabilidade econômica. Em tais cenários, há a perspectiva de obter retornos acima da nossa meta de rentabilidade, criando uma oportunidade vantajosa para o instituto.

Art. 7º I “b”: Destacamos a alocação de fundos atrelados a títulos públicos federais, que atualmente representam cerca de 45% dos nossos investimentos. Essa alocação está acima do alvo estabelecido na política de investimentos. Este item é correlacionado ao item anterior, basicamente dividido em Títulos Públicos Federais marcados na curva para o art. 7º I A e marcados a mercado para o art. 7º I “b”, vinculados a fundos de investimentos, de tal forma que, caso aumentemos a exposição em um, reduziremos no outro. A proporção entre estes dois artigos será definida pelas perspectivas econômicas, o Comitê avalia que, caso a inflação permaneça controlada e haja uma redução na curva de juros, poderemos aumentar a exposição nesse segmento. Isso nos permitirá capturar prêmios de ativos marcados a mercado que se beneficiem desse movimento.

Art. 7º III “a”: Neste segmento, temos fundos vinculados ao CDI, que ainda estão atrativos, com a SELIC a 10,75% e a inflação próxima a meta, porém o segmento ainda está proporcionando resultados bastante próximos à meta de rentabilidade, com o atrativo de possuir uma baixa volatilidade. Diante da instabilidade e incertezas, tanto do mercado interno quanto externo, o Comitê tem mantido sua estratégia de manter aproximadamente 10% dos recursos alocados nesses fundos. Eles servem como reserva de oportunidades para investir em momentos específicos do mercado, como foi o caso este mês, e também para proteger a carteira em caso de oscilações no mercado financeiro. Além de garantir segurança ao instituto, esses

fundos possuem alta liquidez e rentabilidade diária, sendo essenciais para manter o PREVINA em caso de atrasos nos repasses previdenciários.

Art. 8º I: Atualmente, estamos com cerca de 12% da carteira nesse segmento, levemente acima do alvo 10%. Houve uma valorização expressiva desses ativos, como observado no final de 2023, onde a bolsa alcançou um recorde de pontos, parte dos ganhos foi corrigida em janeiro de 2024, principalmente devido à preocupação com as treasuries americanas e as incertezas fiscais no Brasil. O Comitê considera importante mantermos uma posição nesse enquadramento, porém não vê o momento atual como adequado para aumentar essa exposição, dadas as turbulências nos cenários internacional e doméstico. Desta forma, com a carteira aumentando nos demais segmentos, acreditamos que chegaremos próximo ao alvo de forma natural. Continuaremos atentos para aproveitar oportunidades na bolsa de valores e construir um preço médio mais favorável, caso surjam.

Art. 9º III: O posicionamento de investimento no exterior é crucial em nossa gestão, pois busca diversificar nossa carteira em relação ao risco Brasil. Atualmente, a exposição é de 3%. O Comitê de Investimentos aguarda oportunidades de queda do dólar ou um maior controle da situação inflacionária global e outros desafios, para que possamos fazer aportes nesse segmento com maior segurança, esta estratégia é complementada no segmento estruturados, onde investimentos em um fundo que replica o índice americano SP500, porém, sem a variação do dólar.

Art. 10º I: Com aproximadamente 5% nesse segmento, esperamos que os fundos possam aproveitar as oportunidades em renda fixa e variável disponíveis nos mercados do Brasil e dos EUA. Vemos nesses ativos uma boa oportunidade, pois são fundos que investem em diversos mercados, sem concentração em um único segmento ou setor. Eles representam uma alternativa na diversificação da carteira, principalmente na estratégia que complementa os investimentos no exterior, por nos permitir investir em fundos que replicam o índice americano ou outros índices.

O objetivo deste estudo é fornecer transparência sobre as movimentações realizadas dentro da carteira do PREVINA, as quais estão sempre alinhadas com o definido em nossa política de investimentos. É importante ressaltar que todos os segmentos estão devidamente enquadrados. Buscamos demonstrar a diferença entre o alvo definido em nossa política de investimentos e os valores atuais, com finalidade de avaliar o desempenho da carteira e garantir a aderência às diretrizes estabelecidas, promovendo assim uma gestão eficiente e transparente dos recursos do PREVINA.

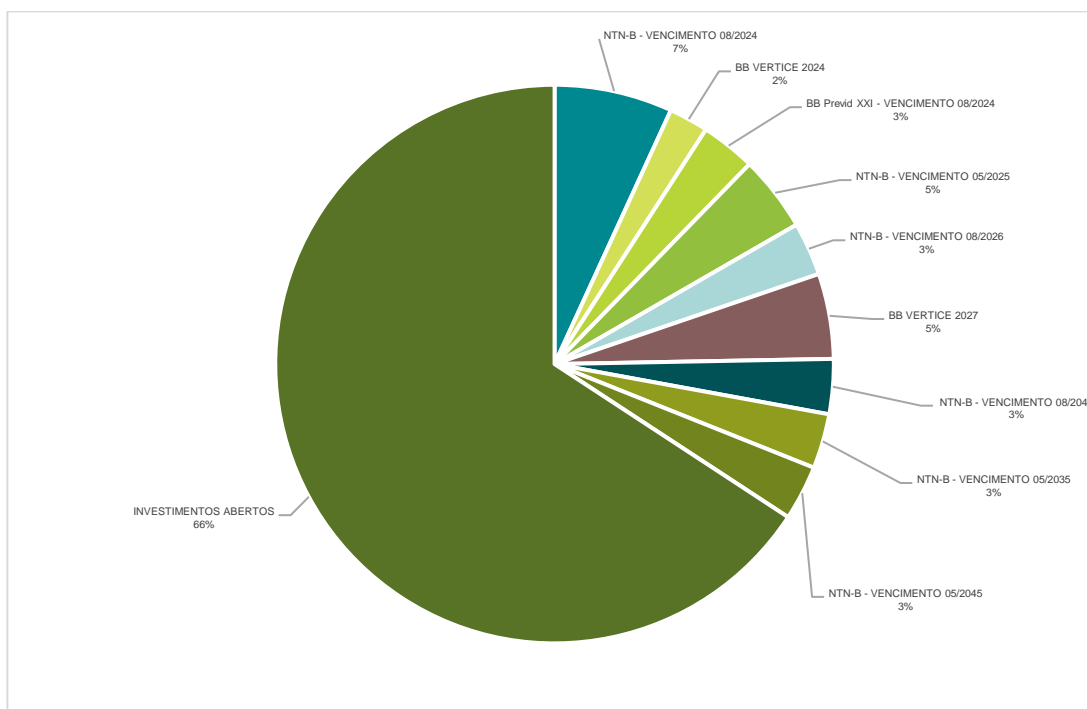


5. Recursos com prazo para resgate.

Considerando sua natureza de longo prazo e estratégia de investimentos, o PREVINA possui investimentos com prazo de resgate, ou seja, os valores ficam imobilizados até determinada data em que os valores retornarão para a conta. Estes investimentos visam garantir um retorno constante e previsível aos recursos. Desta forma, o Comitê de Investimentos avalia constantemente a carteira do instituto e, em caso de retornos garantidos acima de nossa meta atuarial, realiza a efetivação da aplicação.

Para realizar este tipo de aplicação, o Comitê de Investimento segue regras previamente definidas, como por exemplo: considera o estudo de ALM, o atestado emitido pelo atuário, em que avalia o passivo do Instituto garantindo que os recursos não serão necessários antes do prazo para resgate, elabora um atestado de compatibilidade assinado pelo Gestor do RPPS ratificando a análise do atuário, avalia a compatibilidade com a estratégia da Política de Investimentos e pondera sobre as taxas de aquisição para garantir no mínimo a meta atuarial. Todos os detalhes dessa operação estão definidos no manual e fluxograma da compra de Títulos Públicos Federais, devidamente aprovado pelo Conselho Curador e publicado no Diário Oficial do Município, para ter acesso ao manual acesse: <https://www.previna.ms.gov.br/pagina/titulos-publicos-federais>.

Atualmente estes investimentos representam 41% do Patrimônio Líquido do PREVINA, detalhados da seguinte forma:



Nossos investimentos com prazo de resgate podem ser acompanhados através de nosso site, no link: <https://www.previna.ms.gov.br/pagina/investimentos-fechados>.

6. Motivação da Decisão de Aplicações do Mês

O Comitê de Investimentos soma todos os recursos disponíveis no mês (repasse do ente, compensação previdenciária, pagamento de cupons etc) e realiza um amplo estudo dos resultados da carteira, mercado financeiro, política de investimentos e perspectiva econômica para definir a melhor forma de aplicar estes recursos.

No segmento previdenciário, no mês de abril, foram aplicados R\$ 1.606.408,93. Esse montante é composto pelo repasse para a cobertura do Déficit Atuarial, 406.408,93, conforme Lei Municipal 1.792/2023, compensação previdenciária e pelos repasses, já deduzidos o pagamento da folha e taxa de administração, conforme consta na Ata 10/2024 do Comitê de Investimentos. Esses recursos foram alocados da seguinte forma:

- R\$ 406.408,93, referente ao aporte, no Fundo BB IMA-B TP FI RF (CNPJ 07.442.078/0001-05);
- R\$ 1.200.000,00, referente aos recursos previdenciários, no CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP – CNPJ: 03.737.206/0001-97.

A estratégia visa colocar nossa carteira em duas pontas distintas em renda fixa, de um lado o IMA-B para o recurso do aporte, acreditando que com a eventual queda na taxa de juros, o índice deva performar acima da meta, do outro lado alocar em CDI visando proteger o patrimônio dada as incertezas econômicas e os desdobramentos de uma eventual escalada dos conflitos no oriente médio, a aplicação de CDI tomando em conta a meta da inflação e a SELIC em 10,75%, matematicamente supera a meta atuarial e traz previsibilidade a carteira do instituto. Adicionalmente o Comitê visa incrementar as reservas em CDI, uma vez que realizou aplicações em NTN-B no mês anterior, retirando os recursos de CDI.

Obs.: Os valores acima são estimados, sendo concretizados no ato da movimentação, podendo ser devidamente acompanhados em nossas APR's, através de nosso portal, [acesse clicando aqui](#).

7. Motivação da Decisão de Resgates do Mês

O Comitê de Investimentos acompanha a carteira do PREVINA continuamente, propondo resgate de recursos em caso de volatilidade atípica do mercado, protegendo os recursos, ou em necessidade para o pagamento de despesas informadas pela Diretoria Executiva.

No mês, não houve resgate.

**Obs.1.: Excetuados os resgates necessários para o pagamento da folha de benefícios (aposentadorias e pensões) e obrigações decorrentes.*

**Obs.2.: Excetuados também os resgates necessários para o pagamento das despesas administrativas do mês.*

**Obs.3.: Os resgates mencionados para as despesas obrigatórias são feitos do fundo: CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA - CJPJ: 14.508.643/0001-55. O Fundo possui rendimentos atrelados ao CDI, baixíssima volatilidade e resgate automático, desta forma, é utilizado como aplicação transitória, ou seja, os recursos correntes repassados pelo ente ficam aplicados nele até a decisão de investimentos pagamento das obrigações mencionadas nas observações 1 e 2. Estes resgates podem ser acompanhados pelas “APR’s” – disponíveis em nosso site.*

8. Motivação da Decisão de Realocações do Mês

O Comitê de Investimentos acompanha a carteira do PREVINA continuamente, propondo realocação dos recursos aplicados, em caso de enxergar boas oportunidades ou para proteger os recursos em momentos de alta volatilidade, “girando” a carteira de forma a aproveitar os melhores segmentos do mercado em cada momento, dentro da estratégia traçada por nossa Política de Investimentos.

Em abril, **não houve realocação.**



9. Análise e Aprovação

O Comitê de Investimentos é uma instância técnica de consulta dentro da estrutura do PREVINA, assim nossos atos devem ser aprovados pelas instâncias de deliberação e fiscalização.

Este relatório foi enviado para **análise de nossos órgãos de deliberação e fiscalização**, sendo **APROVADO**:

- Pelo **Conselho Curador** em sua reunião do dia 23/05/2024 e registrado em sua **Ata de nº 20/2024**.
- Pelo **Conselho Fiscal** em sua reunião do dia 27/05/2024 e registrado em sua **Ata de nº 19/2024**.

Para mais detalhes, acesse o conteúdo das atas na íntegra em nosso site, através do link: <https://www.previna.ms.gov.br/estrutura-administrativa-atas>.

10. Acompanhamento

Convidamos você para acompanhar nossos investimentos através de nosso portal, acesse: www.previna.ms.gov.br menu “Investimentos”.

Análise Técnica - 10.04.24

 10/04/2024 15:50:36

IPCA desacelera para 0,16% em março

Comparativo

Março: 0,16%

Fevereiro: 0,83%

Janeiro: 0,42%

Últimos 12 meses: 3,93%

Conforme publicado nesta quarta-feira (10) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) foi de 0,16% em março, desacelerando em relação à alta de 0,83% de fevereiro. O IPCA acumula alta de 1,42% no ano e de 3,93% em 12 meses. Os dados vieram abaixo do esperado pelo consenso LSEG de analistas, que estimava inflação de 0,25% no mês e de 4,01% em 12 meses. Em março de 2023, a inflação havia sido de 0,71%.

Dos nove grupos de produtos e serviços avaliados pela pesquisa do IBGE, seis apresentaram alta em março. A maior variação e o maior impacto no índice geral vieram do grupo Alimentação e bebidas (0,53% e 0,11 p.p.). Do grupo, os destaques foram para altas da cebola (14,34%), do tomate (9,85%), do ovo de galinha (4,59%), das frutas (3,75%) e do leite longa vida (2,63%).

O grupo Saúde e cuidados pessoais exerceu o segundo maior impacto (0,06 p.p.) ao subir 0,43% no mês, puxado pela variação do plano de saúde (0,77%) e dos produtos farmacêuticos (0,52%).

Já no campo negativo, o grupo Transportes se destacou, apresentando retração de -0,33% e causando impacto de -0,07 p.p. no índice geral. O resultado foi influenciado especialmente pela queda nos preços da passagem aérea (-9,14%). No que se refere aos combustíveis (0,17%), o etanol e gasolina apresentaram variação positiva de 0,55% e 0,21%, respectivamente. Em contrapartida, o gás veicular (-2,21%) e óleo diesel (-0,73%) sofreram recuo nos preços.

De acordo com as projeções indicadas no Boletim Focus publicado nesta terça-feira (09), espera-se uma inflação de 3,76% para o encerramento de 2024 e de 3,53% para 2025.



Mapa do Site

[A LEMA](#)

[LEMA Edu](#)

[Para o RPPS](#)

[Blog](#)

[Compliance](#)

[Tenho Interesse](#)

[Área do Cliente](#)

Redes Sociais



Contato

[\(85\) 3085-8886](tel:(85)3085-8886)

[\(85\) 99868-3664](tel:(85)99868-3664)

contato@lemaef.com.br





PANORAMA ECONÔMICO

ABR/2024

Dados mais recentes do Brasil dão sinais de recuperação da atividade e aquecimento do mercado de trabalho, enquanto persistem preocupações com a inflação e o quadro fiscal. Já no cenário internacional, incertezas quanto à dinâmica da política monetária nos Estados Unidos têm se destacado e afetado os investimentos a nível global.

NO BRASIL

O mercado de trabalho no Brasil avançou ao criar 306 mil novos postos de trabalho. O resultado, que se refere ao fechamento do mês de fevereiro e fora divulgado em março, revela um saldo positivo decorrente de 2.249.070 admissões e 1.942.959 demissões. Os cinco setores da economia que mais geraram novas vagas de empregos foram serviços (193.127), indústria (54.448), construção (35.053), comércio (19.724) e agropecuária (3.759). O aumento das vagas de trabalho também foi observado em janeiro e deve permanecer crescendo, mediante a continuidade dos cortes de juros no Brasil, que corroboram para o aquecimento da economia.

Na reunião do Copom realizada no dia 20 de março, o Banco Central do Brasil reduziu a taxa Selic em 0,50 ponto percentual, para 10,75% a.a.. O Comitê ainda observa um ambiente externo volátil, marcado pelos debates sobre o início da flexibilização de política monetária nas principais economias, e demonstra preocupações acerca da persistente inflação no setor de serviços. Apesar de considerar as incertezas em relação às quedas de juros do Fed, o Banco Central tem mantido certa estabilidade na perspectiva de arrefecimento da taxa Selic. Portanto, é

possível que esse movimento continue nos próximos meses, ainda que de forma mais branda, uma vez que o Copom afirmou que o próximo corte de juros se dará na mesma magnitude de 0,50 p.p., deixando em aberto se nos encontros subsequentes os cortes ocorrerão na mesma grandeza. Hoje, o Boletim Focus estima taxa Selic em 9% para o final de 2024.

Em março, o IGP-M registrou deflação de 0,47%, revelando uma queda maior do que a estimada pelo mercado, de -0,25%. No ano, o índice acumula queda de -0,91% e de -4,26% nos últimos 12 meses. Contudo, o dado de março demonstra recuperação ante a queda de -0,52% observada no mês de fevereiro. O resultado foi puxado pelo Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), que caiu 0,77%.

Já o IPCA registrou alta de 0,16% no mês, resultado inferior ao 0,83% observado em fevereiro. O valor veio abaixo do estimado pelos analistas, que projetavam alta de 0,25%. Com isso, o indicador registra alta de 1,42% no ano e de 3,93% em 12 meses. Dos grupos avaliados, o destaque foi para Alimentação e bebidas (0,53%) e Saúde e cuidados pessoais (0,43%), que impactaram o índice geral em 0,11 p.p. e 0,06 p.p., respectivamente. No campo negativo, o destaque foi para Transportes, que apresentou retração de -0,33% e impactou em -0,07 p.p. o índice geral.

No que se refere ao cenário fiscal brasileiro, a arrecadação de impostos e contribuições federais totalizou R\$ 186,52 bilhões em fevereiro de 2024, revelando uma alta real de 12,27%, considerando o resultado de fevereiro do ano passado. Em relação a janeiro deste ano, o crescimento foi de 34,08%. O resultado deve-se ao crescimento da arrecadação do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) de Rendimento de Capital, consequência da taxação de fundos *offshore*. Além disso, a retomada da tributação sobre combustíveis colaborou para o melhor resultado do mês desde 1995. Em contrapartida, em fevereiro, o déficit nominal do setor público consolidado ficou acima do

esperado, chegando a R\$ 113,86 bilhões no mês. No acumulado em 12 meses, o déficit nominal foi de R\$ 1,015 trilhão, o equivalente a 9,24% do PIB.

Para os próximos meses, o mercado tem adotado um posicionamento neutro quanto à avaliação da execução do novo arcabouço fiscal, discutido e implementado em 2023, especialmente na previsão de déficit zero no resultado das contas públicas, o que, conforme divulgado pelo governo, já não se pode mais ser esperado para o ano de 2024, portanto, a grande expectativa recai sobre o quanto o déficit deste ano fugirá do proposto na proposta.

Considerando esta conjuntura no âmbito fiscal, bem como as incertezas relacionadas à decisão de juros dos Estados Unidos, a bolsa brasileira encerrou o primeiro trimestre com um dos piores resultados entre 41 índices globais. Em março, o Ibovespa encerrou em queda de 2,91%. Com a projeção de manutenção dos juros americanos por mais tempo, houve uma redução no *spread* esperado entre os juros do Brasil e dos Estados Unidos, o que culminou na fuga de 22,5 bilhões de reais da bolsa brasileira para o exterior. Se faz importante destacar a influência negativa da Petrobras e da Vale para a performance da bolsa, cada uma com sua particularidade, mas com um denominador comum: o questionamento da existência de possíveis ruídos de ordem política nos rumos das decisões das empresas. A pauta repercutiu durante todo o mês de março e corroborou para a queda do Ibovespa. Para os próximos meses, o mercado segue aguardando uma possível recuperação do Ibovespa à medida que os rumos da decisão de juros americanos se tornem mais claros.

NO MUNDO

A leitura final do PIB dos Estados Unidos do quarto trimestre de 2023 indicou um avanço em relação à estimativa anterior, saindo de 3,2% para 3,4%, o que demonstra que, apesar da desaceleração em relação ao terceiro trimestre (4,9%), a atividade continuou a expandir em um

ritmo forte. Em relação aos dados de atividade de mais alta frequência, observamos avanços em vendas no varejo e produção industrial no mês de fevereiro, de 0,6% e 0,1%, respectivamente.

Pelo quarto mês consecutivo, o Payroll veio acima do esperado, com o país criando 303 mil empregos em março, enquanto as projeções indicavam 212 mil, o que demonstra a resiliência do mercado de trabalho norte-americano, apesar da política monetária restritiva adotada no país. O ganho pessoal em dólares correntes, por sua vez, avançou 0,3% em fevereiro, o que tem sido fator de atenção para a autoridade monetária neste momento de inflação ainda acima da meta.

O principal índice de inflação, o PCE (índice de preço de consumo pessoal), avançou 0,3% em fevereiro, em linha com as estimativas. Com isso, o acumulado em doze meses é de 2,5%, acelerando frente aos 2,4% do mês anterior. Já o núcleo, que retira dados mais voláteis de alimentação e energia, avançou 0,3% no mês e acumula 2,8% em doze meses, desacelerando frente aos 2,9% até janeiro. Na reunião do FOMC (comitê de política monetária), realizada no dia 20 de março, o Fed optou pela manutenção da taxa de juros no patamar de 5,25% a 5,50% a.a. e sinalizou projeção de três cortes de 0,25 p.p. em 2024. As estimativas do mercado indicam início de cortes a partir da reunião de junho.

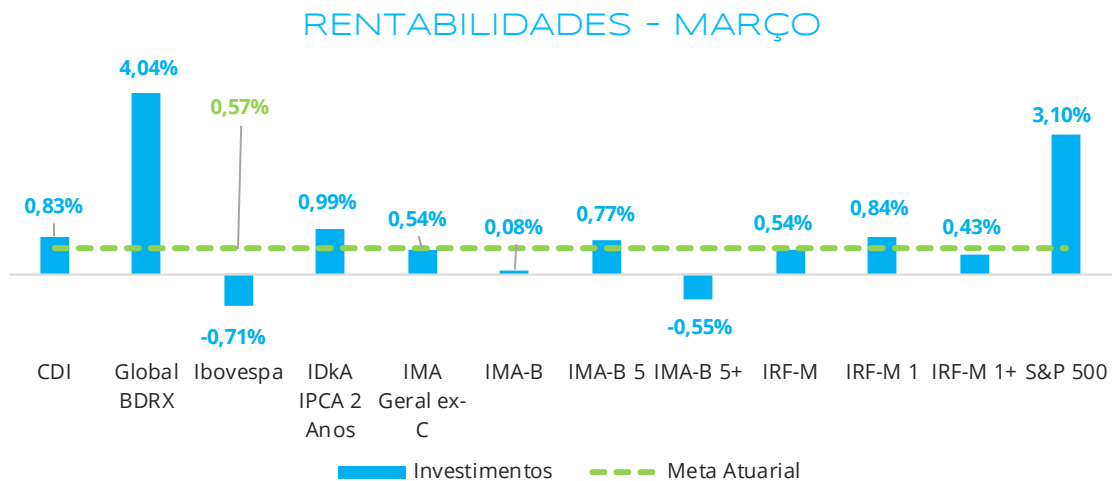
O cenário europeu continua a levantar questionamentos quanto à reação da atividade econômica à política monetária restritiva adotada pelo BCE (Banco Central Europeu). Os dados são mistos e não fornecem direcionamento consistente quanto ao futuro da economia do bloco. Vendas no varejo da zona do euro retraíram 0,5% em fevereiro, após estabilidade em janeiro. Já o PMI (índice de gerentes de compras, na sigla em inglês) composto avançou de 49,2 em fevereiro para 50,3 em março, após o setor de serviços avançar de 50,2 para 51,5. O setor industrial, por sua vez, desacelerou de 46,5 para 46,1, sendo o pior resultado dos últimos 3 meses. Um resultado abaixo de 50,0 indica retração da atividade.

No que tange à inflação da zona do euro, o índice de preços ao consumidor avançou 0,8% em março, acumulando 2,4% em doze meses, valor inferior aos 2,6% do mês anterior. O núcleo, por sua vez, avançou 1,1% no mês e acumula 2,9% em doze meses, ante 3,1% em fevereiro.

Em relação à China, os dados divulgados indicaram uma melhora, com vendas no varejo e produção industrial avançando 5,5% e 7,0% no primeiro bimestre do ano, respectivamente. Além disso, houve avanço de 7,1% nas exportações e 3,5% nas importações, o que indica um crescimento na demanda doméstica chinesa e na demanda internacional pelos produtos chineses, o que é favorável para a produção do país. A inflação, por sua vez, avançou 1,0% em fevereiro, acumulando 0,7% em doze meses, saindo assim do cenário de quatro meses consecutivos de deflação acumulada.

O governo chinês estipulou uma meta de crescimento de 5,0% para 2024, mesmo valor do ano passado. Contudo, a projeção do FMI e de analistas situam-se em patamar inferior, projetando crescimento em cerca de 4,6%. Fatores como a continuidade da crise no mercado imobiliário, que por muitos anos foi o motor de crescimento do país, o alto desemprego entre jovens, uma crise de confiança que vem se alastrando e a desaceleração econômica global tem figurado entre os principais pontos de atenção em relação ao futuro do crescimento da China. O Primeiro-ministro, Li Qiang, afirmou que o país deve *"manter o rumo da política, trabalhar mais duro e mobilizar esforços coordenados de todas as partes"*, o que dá a entender que políticas fiscais e monetárias devem continuar a ser implementadas conjuntamente para fomentar a atividade.

INVESTIMENTOS



Fonte: Quantum Axis

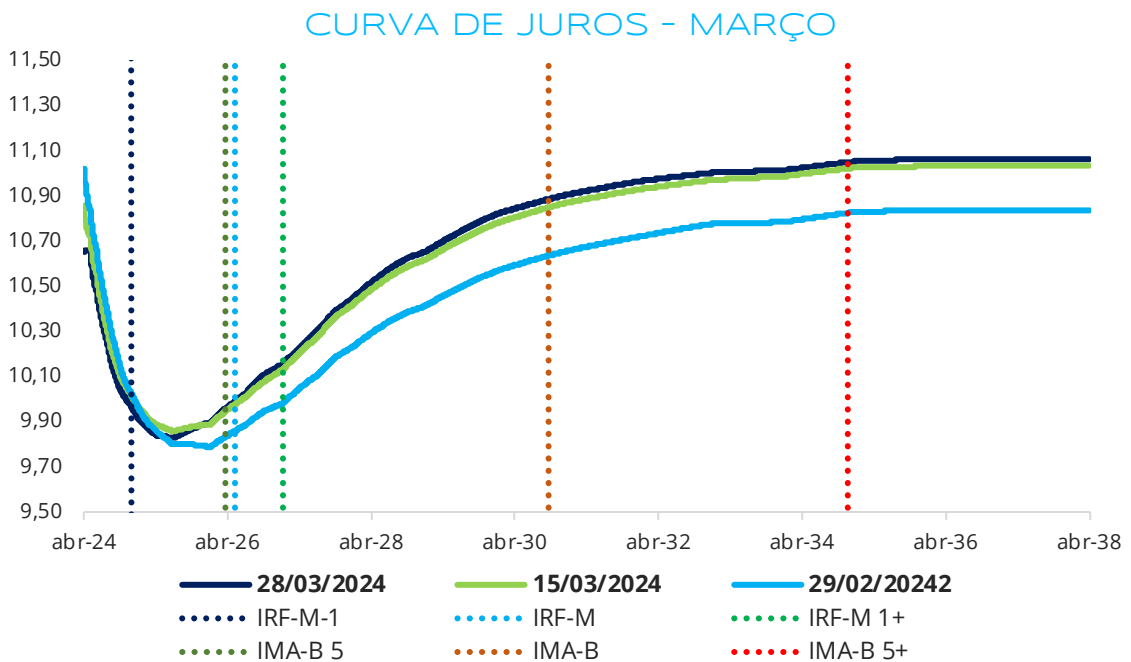
Em março, índices de renda variável internacionais continuaram a se destacar positivamente, com o Global BDRX e S&P 500 subindo 4,04% e 3,10%, respectivamente. Além da valorização dos ativos em si, o dólar se apreciou 0,95% frente ao real, o que influenciou positivamente o BDRX. Já quando olhamos para o principal índice acionário nacional, observamos mais um mês negativo para o Ibovespa, com queda de 0,71%. Empresas de *commodities*, como Vale e Petrobras, que possuem grande peso no índice, exerceram influência negativa, com quedas de 5,13% e 6,93%, respectivamente. Além disso, o cenário político e as controvérsias a respeito do pagamento de dividendos extraordinários da petroleira estatal também afetaram negativamente.

Na renda fixa, os melhores rendimentos foram auferidos em investimentos mais conservadores, como IDkA IPCA 2A (0,99%), IRF-M 1 (0,84%) e CDI (0,83%). Por outro lado, índices de maior *duration*, como IMA-B 5+ (-0,55%) e IMA-B (0,08%) foram os de pior desempenho no período.

Estes resultados podem ser explicados pelo movimento da curva de juros que será visto na próxima página, onde houve abertura em vértices intermediário e, especialmente, em longos, o que afeta negativamente a rentabilidade dos investimentos de maior duração. Este movimento foi influenciado por conta de uma mudança de

expectativas quanto ao início dos cortes de juros nos Estados Unidos, assim como por uma deterioração do quadro fiscal brasileiro. Por outro lado, na ponta curta da curva, houve leve fechamento, refletindo a continuidade dos cortes na taxa Selic efetuados pelo Banco Central, assim como sua comunicação de que deve fazer novo corte de mesma magnitude (0,50 p.p.) na próxima reunião.

CONCLUSÕES



Fonte: Comdinheiro

Observamos mais um mês de abertura da curva de juros doméstica, especialmente em vértices intermediários e longos, conforme comentado anteriormente. Este movimento novamente evidenciou um melhor desempenho de investimentos menos voláteis, que sofrem menor influência da alteração das taxas de juros na marcação a mercado dos títulos, justamente por possuírem menor *duration*. Destacamos que o movimento foi influenciado também por fatores externos, especialmente a postergação das expectativas para início de cortes de juros pelo Fed, além de uma piora no quadro fiscal doméstico, que afeta as projeções quanto ao atingimento da meta fiscal e, conseqüentemente, ao equilíbrio das contas públicas a médio e longo prazo.

Apesar deste cenário, continuamos a acreditar que ao longo do ano deveremos observar um fechamento da curva. Fator que podemos citar para reforçar essa tese é que o Boletim Focus tem indicado taxa Selic em 9,0% ao final de 2024, enquanto a curva tem precificado algo próximo a 10,0%. Sendo assim, por a curva estar sobrevalorizada em relação ao Boletim Focus, caso a Selic finalize o ano em 9,0%, haverá um fechamento na curva. No que tange aos riscos para que esse cenário não se concretize, entendemos que uma postergação ainda maior do início de cortes de juros nos Estados Unidos é o de maior destaque. Hoje, as expectativas de mercado indicam início de cortes em junho.

Com base nisso, continuamos a recomendar a estratégia de alongamento da carteira, expondo parte do patrimônio a ativos que se posicionam em vértices intermediários, como IRF-M e IMA-B, evitando, porém, a ponta longa, que possui maior volatilidade e reflete com maior impacto as incertezas fiscais.

Por fim, continuamos a ressaltar que as estratégias de compra direta de títulos públicos e privados, assim como a aplicação em fundos de vértice, ainda se mostram viáveis, pois estes investimentos continuam a apresentar rentabilidades condizentes com a meta atuarial.

RESUMO - EXPECTATIVAS DE MERCADO PARA 2024, 2025 E 2026

BRASIL	2024	2025	2026
PIB (% de crescimento real)	1,77%	2,00%	2,00%
IPCA (em %)	3,76%	3,51%	3,50%
IGP-M (em %)	2,91%	3,80%	3,90%
Taxa de Câmbio final (R\$/US\$)	4,93	5,00	5,04
Taxa Selic (final do ano - em %)	9,00%	8,50%	8,50%
Taxa de Juros Real (deflacionado IPCA - em %)	5,05%	4,82%	4,83%

Fonte: Focus (01/03/2024)

ELABORAÇÃO

*Felipe Mafuz
Bruna Araújo*

REVISÃO

*Matheus Crisóstomo
Gregório Matias*

DIAGRAMAÇÃO

Tamyres Caminha

AVISO LEGAL

Esse relatório tem como objetivo único fornecer informações macroeconômicas, e não constitui e tampouco deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição.

As informações contidas nesse relatório foram obtidas de fontes públicas ou privadas não sigilosas.

A LEMA Economia & Finanças ("LEMA") não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações.

Esse relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados.

As opiniões, estimativas e projeções expressas nesse relatório refletem a opinião atual do responsável pelo conteúdo desse relatório na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio.

A LEMA não tem obrigação de atualizar, modificar ou alterar esse relatório e, tampouco, de informar ao leitor.

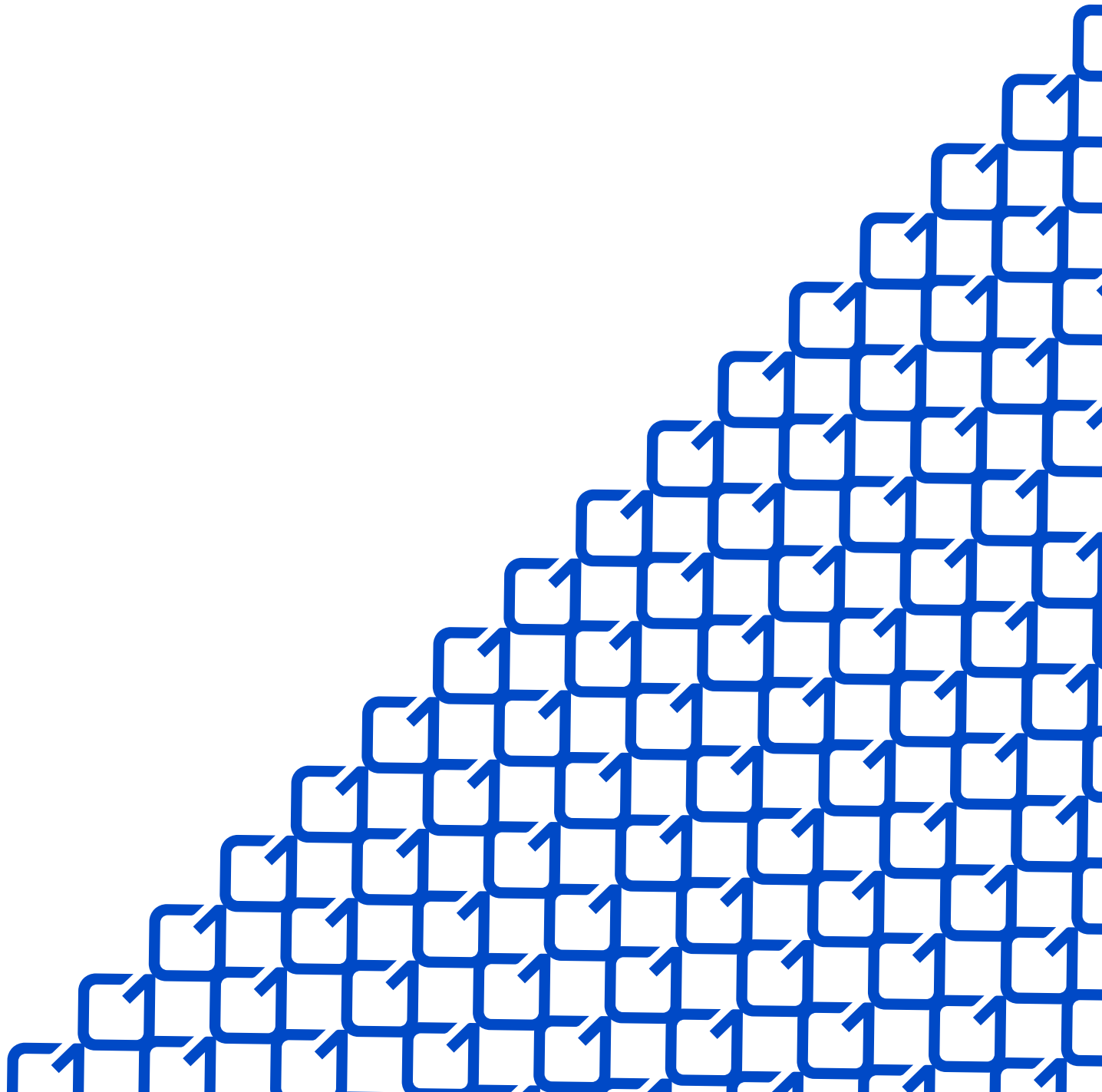
Esse relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da LEMA.

A LEMA não se responsabiliza, e tampouco se responsabilizará por quaisquer decisões, de investimento ou de outra forma, que forem tomadas com base nos dados aqui divulgados.

Informações adicionais sobre as informações contidas nesse relatório se encontram disponíveis mediante solicitação por meio dos canais de comunicação estabelecidos pela LEMA.



 Março/2024

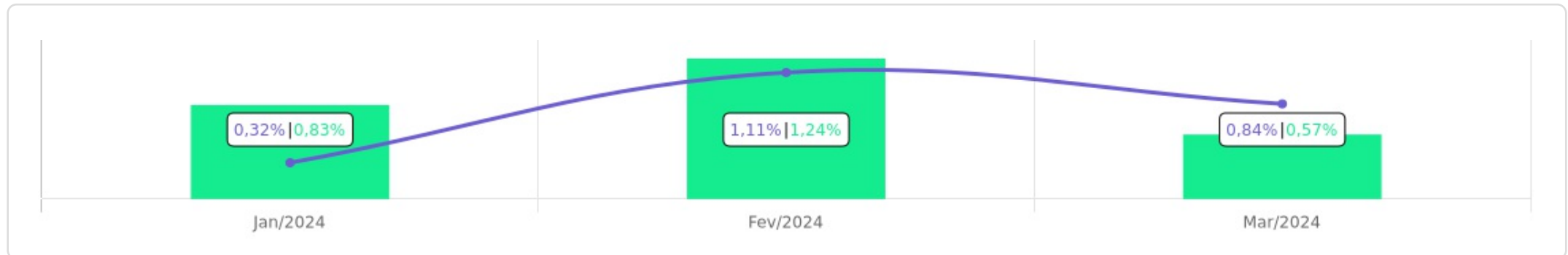


Patrimônio R\$ 136.670.761,10	Rentabilidade Mês: 0,84% Acum.: 2,29%	Meta Mês: 0,57% Acum.: 2,66%	Gap Mês: 0,27p.p. Acum.: -0,37p.p.	VaR_{1,252} 0,32%
---	--	---	---	-------------------------------------

Evolução do Patrimônio







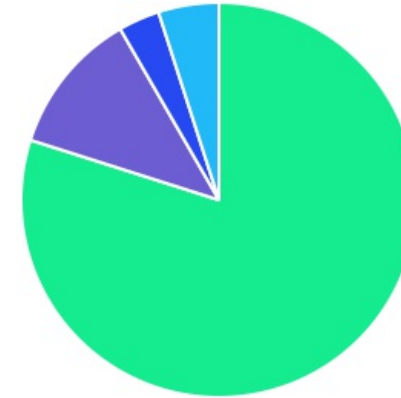
Comparativo (Rentabilidades | Metas)









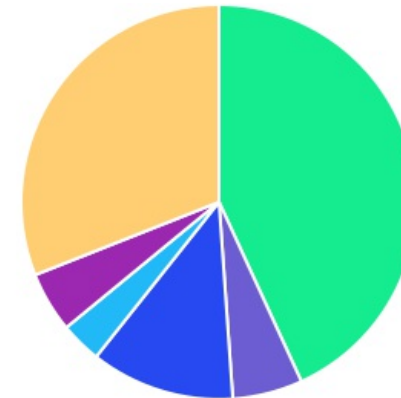
ATIVO	SALDO	CARTEIRA(%)	RESG.	4.963	RETORNO (R\$)	(%)	TX ADM
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP FI RF	R\$ 3.806.982,58	2.79%	D+0	7, I "b"	R\$ 33.884,16	0,90%	0,20%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	R\$ 12.362.563,11	9.05%	D+0	7, I "b"	R\$ 71.023,23	0,58%	0,40%
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027 FI	R\$ 6.676.396,83	4.89%	D+1000	7, I "b"	R\$ 40.804,91	0,61%	0,20%
BB IMA-B 5 FIC RF PREVID LP	R\$ 8.498.116,36	6.22%	D+1	7, I "b"	R\$ 63.386,89	0,75%	0,20%
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PR...	R\$ 4.312.072,57	3.16%	D+360	7, I "b"	R\$ 39.201,77	0,92%	0,20%
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	R\$ 9.070.207,10	6.64%	D+0	7, I "b"	R\$ 93.628,40	0,80%	0,10%
BB IMA-B TP FI RF	R\$ 4.425.857,65	3.24%	D+1	7, I "b"	R\$ 2.881,11	0,07%	0,20%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI REN...	R\$ 3.095.278,09	2.26%	D+0	7, I "b"	R\$ 28.384,57	0,93%	0,10%
CAIXA BRASIL IRF-M TP FI RF	R\$ 6.743.884,21	4.93%	D+0	7, I "b"	R\$ 33.557,64	0,50%	0,20%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF	R\$ 233.498,20	0.17%	D+0	7, III "a"	R\$ 8.614,71	0,44%	0,80%
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	R\$ 4.956.925,41	3.63%	D+0	7, III "a"	R\$ 84.498,52	0,87%	0,20%
BB FLUXO FIC RF PREVID	R\$ 233.828,40	0.17%	D+0	7, III "a"	R\$ 1.939,54	0,53%	1,00%
BB INSTITUCIONAL FI RF	R\$ 2.399.692,00	1.76%	D+0	7, III "a"	R\$ 22.358,73	0,94%	0,20%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	R\$ 625.325,50	0.46%	D+3	8, I	R\$ 12.827,55	2,09%	1,50%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	R\$ 4.234.545,80	3.10%	D+23	8, I	R\$ -18.660,49	-0,44%	1,72%
BB FATORIAL FIC AÇÕES	R\$ 1.253.603,08	0.92%	D+3	8, I	R\$ -20.175,42	-1,58%	1,00%
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	R\$ 1.241.796,01	0.91%	D+3	8, I	R\$ 15.323,51	1,25%	1,00%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES PREVID	R\$ 4.161.218,27	3.04%	D+32	8, I	R\$ -11.182,09	-0,27%	2,00%
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FI...	R\$ 1.376.707,91	1.01%	D+15	8, I	R\$ 18.430,22	1,36%	2,00%
SANTANDER DIVIDENDOS FIC AÇÕES	R\$ 1.158.504,40	0.85%	3	8, I	R\$ -9.994,11	-0,86%	1,10%
AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO AÇÕES	R\$ 1.335.520,72	0.98%	16	8, I	R\$ 13.685,10	1,04%	2,00%
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	R\$ 704.519,35	0.52%	D+29	8, I	R\$ 19.783,18	2,89%	2,00%








CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FI AÇÕES	R\$ 4.603.746,51	3.37%	D+3	9, III	R\$ 154.731,62	3,48%	0,70%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCAD...	R\$ 2.417.950,87	1.77%	D+3	10, I	R\$ 16.528,64	0,69%	0,50%
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIM...	R\$ 1.105.281,24	0.81%	D+15	10, I	R\$ 5.715,68	0,52%	1,50%
BRDESCO S&P 500 MAIS FI MULTIMERCADO	R\$ 3.236.438,58	2.37%	D+1	10, I	R\$ 104.243,47	3,33%	1,50%
TÍTULOS PÚBLICOS	R\$ 42.400.234,50	31,03%	-	7, I "a"	R\$ 343.094,43	0,82%	-
Total investimentos	R\$ 136.670.695,25	100.00%			R\$ 1.168.515,47	0,84%	
Disponibilidade	R\$ 65,85	-			-	-	
Total patrimônio	R\$ 136.670.761,10	100.00%			-	-	

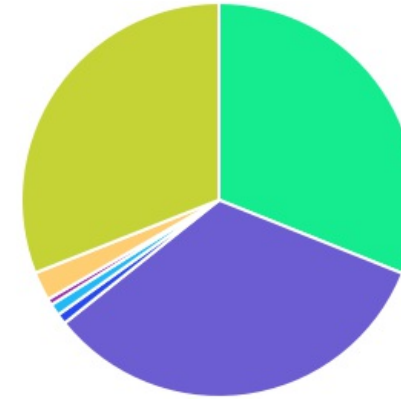
CLASSE	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Renda Fixa	79,91%	R\$ 109.215.537,01	
Renda Variável	11,77%	R\$ 16.091.741,04	
Estruturados	4,95%	R\$ 6.759.670,69	
Exterior	3,37%	R\$ 4.603.746,51	
Total	100,00%	R\$ 136.670.695,25	









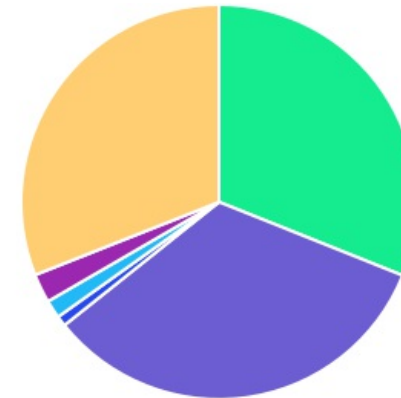
ENQUADRAMENTO	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	43,16%	R\$ 58.991.358,50	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " a "	31,02%	R\$ 42.400.234,50	
Artigo 8º, Inciso I	11,77%	R\$ 16.091.741,04	
Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "	5,72%	R\$ 7.823.944,01	
Artigo 10, Inciso I	4,95%	R\$ 6.759.670,69	
Artigo 9º, Inciso III	3,37%	R\$ 4.603.746,51	
Total	100,00%	R\$ 136.670.695,25	



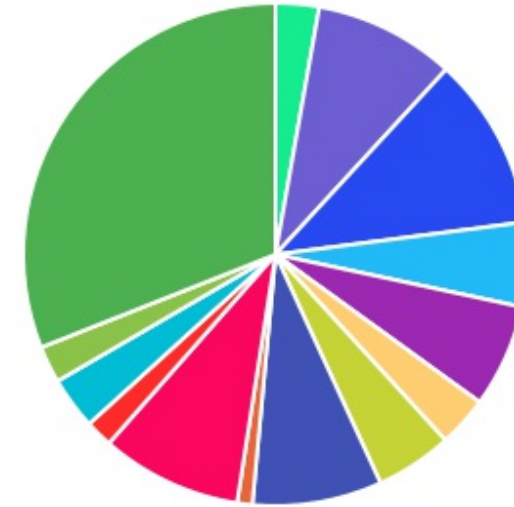
GESTOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
BB GESTAO	33,20%	R\$ 45.368.066,36	
CAIXA DISTRIBUIDORA	31,07%	R\$ 42.467.411,34	
TÍTULOS	31,02%	R\$ 42.400.234,50	
BRAM - BRADESCO	2,37%	R\$ 3.236.438,58	
BAYES CAPITAL	0,98%	R\$ 1.335.520,72	
SANTANDER BRASIL	0,85%	R\$ 1.158.504,40	
AZ QUEST	0,52%	R\$ 704.519,35	
Total	100,00%	R\$ 136.670.695,25	








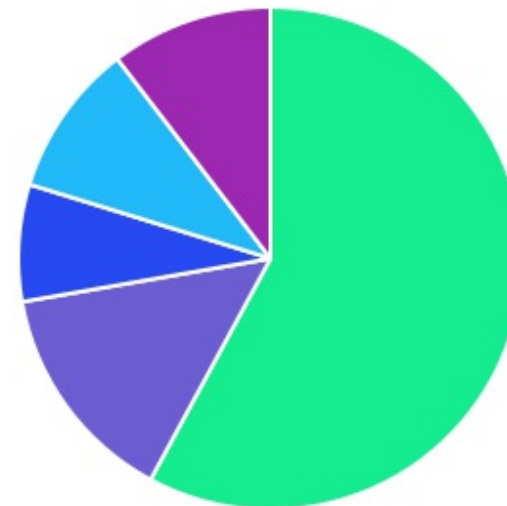
ADMINISTRADOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
BB GESTAO	33,20%	R\$ 45.368.066,36	
CAIXA ECONOMICA	31,07%	R\$ 42.467.411,34	
TÍTULOS	31,02%	R\$ 42.400.234,50	
BANCO BRADESCO	2,37%	R\$ 3.236.438,58	
BEM - DISTRIBUIDORA	1,49%	R\$ 2.040.040,07	
SANTANDER DISTRIBUIDORA	0,85%	R\$ 1.158.504,40	
Total	100,00%	R\$ 136.670.695,25	



BENCHMARK	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
TÍTULOS	31,02%	R\$ 42.400.234,50	
IMA-B 5	11,10%	R\$ 15.174.513,19	
IMA Geral ex-C	9,05%	R\$ 12.362.563,11	
IBOVESPA	9,04%	R\$ 12.361.595,78	
CDI	8,30%	R\$ 11.347.176,12	
IRF-M 1	6,64%	R\$ 9.070.207,10	
IPCA	5,42%	R\$ 7.407.350,66	
IRF-M	4,93%	R\$ 6.743.884,21	
GLOBAL BDRX	3,37%	R\$ 4.603.746,51	
IMA-B	3,24%	R\$ 4.425.857,65	
IDKA IPCA 2A	2,79%	R\$ 3.806.982,58	
S&P 500	2,37%	R\$ 3.236.438,58	
IDIV	1,76%	R\$ 2.400.300,41	
SMLL	0,97%	R\$ 1.329.844,85	
Total	100,00%	R\$ 136.670.695,25	



LIQUIDEZ	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
0 a 30 dias	57,89%	R\$ 79.120.773,08	
Acima 2 anos	14,35%	R\$ 19.617.483,54	
1 a 2 anos	10,39%	R\$ 14.204.666,23	
31 a 180 dias	9,85%	R\$ 13.462.828,30	
181 a 365 dias	7,51%	R\$ 10.264.944,10	
Total	100,00%	R\$ 136.670.695,25	



RENDA FIXA	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
Títulos Tesouro Nacional - SELIC - 7, I "a"	100%	R\$ 42.400.234,50	31,02%	10,00%	45,00%	70,00%
FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN - 7, I "b"	100%	R\$ 58.991.358,50	43,16%	10,00%	25,00%	50,00%
FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN - 7, I "c"	100%	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-
Operações Compromissadas - 7, II	5%	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-
FI Renda Fixa - 7, III "a"	70%	R\$ 7.823.944,01	5,72%	0,00%	10,00%	30,00%
FI de Índices Renda Fixa - 7, III "b"	70%	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-
Ativos Bancários - 7, IV	20%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%
FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior - 7, V "a"	10%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Renda Fixa "Crédito Privado" - 7, V "b"	10%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%
FI Debêntures - 7, V "c"	10%	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-
Total Renda Fixa		R\$ 109.215.537,01	79,91%			
RENDA VARIÁVEL	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Ações - 8, I	40%	R\$ 16.091.741,04	11,77%	5,00%	10,00%	40,00%
FI de Índices Ações - 8, II	40%	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-
Total Renda Variável		R\$ 16.091.741,04	11,77%			
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Renda Fixa - Dívida Externa - 9, I	10%	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-
FI Investimento no Exterior - 9, II	10%	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-
FI Ações - BDR Nível I - 9, III	10%	R\$ 4.603.746,51	3,37%	0,00%	3,00%	10,00%
Total Investimentos no Exterior		R\$ 4.603.746,51	3,37%			

FUNDOS ESTRUTURADOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Multimercado - aberto - 10, I	10%	R\$ 6.759.670,69	4,95%	0,00%	7,00%	10,00%
FI em Participações - 10, II	5%	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-
FI "Ações - Mercado de Acesso" - 10, III	5%	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-
Total Fundos Estruturados		R\$ 6.759.670,69	4,95%			
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Imobiliário - 11	10%	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-
Total Fundos Imobiliários		R\$ 0,00	0,00%			
EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
Empréstimos Consignados - 12	10%	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-
Total Empréstimos Consignados		R\$ 0,00	0,00%			
Total Global		R\$ 136.670.695,25	100,00%			

PERÍODO	SALDO ANTERIOR	SALDO FINAL	META	RENT.(R\$)	RENT.(%)	GAP
2024			IPCA + 5.01% a.a.			
Janeiro	R\$ 126.104.201,13	R\$ 130.562.685,24	0,83%	R\$ 423.492,32	0,32%	-0,51p.p.
Fevereiro	R\$ 130.562.685,24	R\$ 134.456.310,73	1,24%	R\$ 1.444.801,58	1,11%	-0,12p.p.
Março	R\$ 134.456.310,73	R\$ 136.670.761,10	0,57%	R\$ 1.168.515,47	0,84%	0,27p.p.
Total	R\$ 134.456.310,73	R\$ 136.670.761,10	2,66%	R\$ 3.036.809,37	2,29%	-0,37p.p.
2023			IPCA + 5.02% a.a.			
Janeiro	R\$ 100.088.766,34	R\$ 101.384.310,19	0,94%	R\$ 1.721.407,25	1,70%	0,76p.p.
Fevereiro	R\$ 101.384.310,19	R\$ 101.949.117,98	1,25%	R\$ -207.621,36	-0,19%	-1,44p.p.
Março	R\$ 101.949.117,98	R\$ 103.496.191,51	1,12%	R\$ 893.249,40	0,85%	-0,27p.p.
Abril	R\$ 103.496.191,51	R\$ 105.358.971,51	1,02%	R\$ 1.123.522,15	1,08%	0,06p.p.
Maiο	R\$ 105.358.971,51	R\$ 107.622.037,62	0,64%	R\$ 1.574.980,29	1,53%	0,90p.p.
Junho	R\$ 107.622.037,62	R\$ 110.196.641,59	0,33%	R\$ 2.239.572,66	2,07%	1,74p.p.
Julho	R\$ 110.196.641,59	R\$ 112.326.621,11	0,53%	R\$ 1.429.528,43	1,28%	0,75p.p.
Agosto	R\$ 112.326.621,11	R\$ 112.960.643,04	0,64%	R\$ -75.093,15	-0,05%	-0,69p.p.
Setembro	R\$ 112.960.643,04	R\$ 113.918.078,20	0,67%	R\$ 243.570,40	0,20%	-0,47p.p.
Outubro	R\$ 113.918.078,20	R\$ 114.311.739,87	0,65%	R\$ -324.771,28	-0,28%	-0,93p.p.
Novembro	R\$ 114.311.739,87	R\$ 119.506.444,22	0,69%	R\$ 3.230.802,94	2,84%	2,15p.p.
Dezembro	R\$ 119.506.444,22	R\$ 126.104.201,13	0,97%	R\$ 2.384.226,66	1,94%	0,97p.p.
Total	R\$ 119.506.444,22	R\$ 126.104.201,13	9,87%	R\$ 14.233.374,39	13,70%	3,83p.p.

ATIVO	CNPJ	RENTABILIDADE				
		Mês (%)	Ano (%)	12 meses (%)	24 meses (%)	Início (%)
BB IRF-M 1 TP FIC RF...	11.328.882/0001-35	0,80%	2,43%	-	-	9,53%
BB FLUXO FIC RF PREVID	13.077.415/0001-05	0,53%	1,84%	10,13%	-	13,23%
CAIXA BRASIL FI RF REF DI...	03.737.206/0001-97	0,87%	2,72%	12,86%	-	16,24%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES...	14.508.643/0001-55	0,44%	1,54%	6,61%	-	8,51%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	23.215.097/0001-55	0,58%	1,67%	11,86%	-	15,49%
BB IMA-B 5 FIC RF PREVID...	03.543.447/0001-03	0,75%	1,66%	9,08%	-	13,79%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP...	14.386.926/0001-71	0,90%	2,08%	9,45%	-	14,23%
CAIXA INSTITUCIONAL BDR...	17.502.937/0001-68	3,48%	14,98%	32,15%	-	43,32%
CAIXA BRASIL IRF-M TP FI RF...	14.508.605/0001-00	0,50%	1,61%	-	-	10,70%
BB IMA-B TP FI RF	07.442.078/0001-05	0,07%	0,11%	-	-	7,24%
BB TP IPCA FI RF PREVID	15.486.093/0001-83	-	-	-	-	5,87%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	15.154.220/0001-47	2,09%	-4,27%	22,85%	-	11,49%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC...	14.507.699/0001-95	-0,44%	-3,57%	25,42%	-	16,30%
BB INSTITUCIONAL FI...	02.296.928/0001-90	0,94%	2,72%	11,68%	-	14,57%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO...	08.070.841/0001-87	0,69%	1,77%	13,22%	-	15,66%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES PREVID	29.258.294/0001-38	-0,27%	-4,27%	20,76%	-	11,70%
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA...	34.660.276/0001-18	0,52%	1,08%	12,84%	-	13,98%
BB FATORIAL FIC AÇÕES	07.882.792/0001-14	-1,58%	-7,45%	19,61%	-	10,07%
CAIXA BRASIL AÇÕES...	30.068.169/0001-44	1,36%	0,85%	-	-	10,14%
BRASESCO S&P 500...	18.079.540/0001-78	3,33%	10,90%	30,90%	-	42,12%
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA...	44.345.590/0001-60	0,92%	2,78%	9,81%	-	14,27%

AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC...	11.392.165/0001-72	2,89%	1,36%	-	-	8,39%
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	14.213.331/0001-14	1,25%	2,01%	26,04%	-	23,40%
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027...	46.134.096/0001-81	0,61%	1,75%	9,98%	-	15,62%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI...	49.964.484/0001-88	0,93%	2,81%	-	-	9,31%
SANTANDER DIVIDENDOS FIC AÇÕES	13.455.174/0001-90	-0,86%	-3,23%	-	-	5,32%
AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO AÇÕES	37.569.846/0001-57	1,04%	-1,02%	-	-	6,84%

TÍTULO	VENC.	COMPRA	QTD.	P.U.		MARCAÇÃO	VALOR COMPRA	VALOR ATUAL	RETORNO
				COMPRA	ATUAL				
NTN-B 2026	15/08/26	30/12/22	981	4.070,63	4.272,33	CURVA 6,10%	R\$ 3.993.285,86	R\$ 4.191.151,60	R\$ 42.545,37 (1,03%)
NTN-B 2035	15/05/35	30/12/22	483	4.154,58	4.478,06	CURVA 5,64%	R\$ 2.006.663,87	R\$ 2.162.903,00	R\$ 21.219,21 (0,99%)
NTN-B 2035	15/05/35	30/12/22	480	4.141,64	4.465,32	CURVA 5,68%	R\$ 1.987.987,48	R\$ 2.143.352,15	R\$ 21.088,34 (0,99%)
NTN-B 2045	15/05/45	30/12/22	485	4.140,28	4.472,20	CURVA 5,78%	R\$ 2.008.037,15	R\$ 2.169.017,42	R\$ 21.506,81 (1,00%)
NTN-B 2045	15/05/45	30/12/22	483	4.122,95	4.454,28	CURVA 5,82%	R\$ 1.991.383,35	R\$ 2.151.418,79	R\$ 21.384,92 (1,00%)
NTN-B 2040	15/08/40	30/12/22	488	4.232,13	4.439,63	CURVA 5,67%	R\$ 2.065.277,38	R\$ 2.166.537,87	R\$ 21.304,96 (0,99%)
NTN-B 2040	15/08/40	30/12/22	486	4.212,30	4.419,46	CURVA 5,72%	R\$ 2.047.178,74	R\$ 2.147.857,48	R\$ 21.190,56 (1,00%)
NTN-B 2025	15/05/25	30/12/22	1122	4.064,87	4.366,21	CURVA 5,55%	R\$ 4.560.783,16	R\$ 4.898.886,02	R\$ 47.729,94 (0,98%)
NTN-B 2024	15/08/24	19/05/23	2184	4.120,53	4.258,98	CURVA 7,40%	R\$ 8.999.242,59	R\$ 9.301.610,03	R\$ 103.322,97 (1,12%)
NTN-B 2025	15/05/25	19/05/23	243	4.112,21	4.337,39	CURVA 6,20%	R\$ 999.266,89	R\$ 1.053.985,51	R\$ 10.776,60 (1,03%)
NTN-B 2026	15/08/26	25/03/24	2327			CURVA	R\$ 10.002.489,88	R\$ 10.013.514,63	R\$ 11.024,75 (0,11%)

	4.298,45	4.303,19	5,76%			
Total Públicos				R\$ 40.661.596,33	R\$ 42.400.234,50	R\$ 343.094,43 (0,82%)
Total Privados				R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00 (0,00%)
Total Global				R\$ 40.661.596,33	R\$ 42.400.234,50	R\$ 343.094,43 (0,82%)



**ATA Nº. 10, DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE
INVESTIMENTOS DO PREVINA**

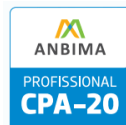
Às 13h30, do dia 16 de abril de 2024, reuniram-se ordinariamente na sede do PREVINA os membros do Comitê de Investimentos Rodrigo Aguirre, Rodrigo Oliveira, Gislaine Ervilha, Graciele Pereira, Alan Jelles, Bruno Sales e Marcos Santi (Edna Chulli justificou sua ausência), para reunião ordinária. O encontro contou com a participação, por videoconferência, do assessor Gustavo Pereira, da Grid Investimentos, para apresentação de fundos de investimentos de renda fixa e renda variável frente ao cenário macroeconômico, especialmente no que diz respeito à inflação e taxa de juros ao redor do mundo, com destaque para os EUA. Também foi debatido o impacto do conflito no oriente médio entre Irã e Israel e as recentes declarações do ministro da Economia, Fernando Haddad, sobre a meta fiscal zero para 2025, uma redução do esforço fiscal anunciado anteriormente, que previa superávit de 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB) no próximo ano. Na sequência, foi feita a leitura do Boletim Focus e apresentado o resultado consolidado da carteira em março, com R\$ 136.670.761,10, aplicados em fundos de renda fixa e variável do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Títulos Públicos Federais, Bradesco, BEM e Santander, comparando o desempenho de cada um dos ativos ao seu *benchmark* e política de investimentos. Em março, os investimentos somaram retorno positivo de 0,82% contra a meta de 0,57%. Já, no consolidado do ano, o retorno é de 2,18% contra a meta de 2,65%. Posteriormente, o cenário macroeconômico voltou à pauta, mensurando o impacto dos acontecimentos mais recentes na inflação e curva de juros, especialmente no Brasil e EUA. Também foi destacado que, em março, os índices de renda variável internacional mantiveram sua trajetória positiva, com o Global BDRX registrando um aumento de 4,04% e o S&P 500 de 3,10%. Paralelamente, o dólar ganhou força frente ao Real, apreciando-se em 0,95%, o que impulsionou o desempenho do BDRX. No entanto, o Ibovespa apresentou uma queda de 0,71%, influenciada principalmente pelo desempenho negativo de empresas do setor de commodities, como Vale e Petrobras, que registraram quedas de 5,13% e 6,93%, respectivamente. No cenário da renda fixa, os melhores rendimentos foram observados em investimentos mais conservadores, como o IDKA IPCA 2A, que alcançou 0,99%, seguido pelo IRF-M 1, com 0,84%, e o CDI, com 0,83%. Por outro lado, os índices de maior duração, como o IMA-B 5+ (-0,55%) e o IMA-B (0,08%), tiveram um desempenho inferior durante o período. Esses resultados podem ser atribuídos às movimentações da curva de juros, que apresentou abertura nos vértices intermediários e, especialmente, nos longos. Essa dinâmica, em março, foi influenciada por uma mudança nas expectativas em relação ao início dos cortes de juros nos Estados Unidos, bem como pela deterioração do quadro fiscal brasileiro. Frente o exposto, em relação à aplicação do repasse do mês, estimada em um milhão e seiscentos mil reais, foi definido o investimento do aporte, cerca de



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
MUNICIPAIS DE NOVA ANDRADINA - MS**

quatrocentos e seis mil reais, no Fundo BB IMA-B TP FI RF (CNPJ: 07.442.078/0001-05). O índice IMA-B é composto por títulos públicos atrelados à inflação, com *duration* de cerca de 7 anos. Já o investimento do previdenciário, cerca de um milhão cento e noventa e sete mil reais, foi definido para o Fundo CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP – CNPJ: 03.737.206/0001-97. A estratégia de alocar em CDI visa proteger o patrimônio dada as incertezas econômicas e os desdobramentos de uma eventual escalada dos conflitos no oriente médio. Adicionalmente o Comitê visa incrementar as reservas em CDI, dado ao resgate no mês anterior para a aplicação em NTN-B 2026 Os membros estão avaliando a possibilidade de novas aplicações em NTN-Bs, devido à recente alta na ponta mais longa da curva de juros, com os temores globais e risco fiscal do Brasil. Por fim, os membros do Comitê foram convocados para reunião extraordinária no dia 25 de abril, às 13h30, no PREVINA, para tratar do credenciamento. Não havendo nada mais a tratar, a reunião foi encerrada às 15h50, lavando-se a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes dentro da plataforma 1Doc e postada no site do Previna (<https://www.previna.ms.gov.br/agenda>).

Edna Chulli
Diretora Presidente
Certificação CPA-20



Bruno Alves de Sales
Diretor Financeiro
Certificação: CEA, Profissional RPPS
Dirigente Avançado e Gestor de Recursos
e Comitê de Investimentos Avançado



Rodrigo Aguirre de Araújo
Membro Titular
Gestor
Certificação CPA-20 e Profissional
RPPS Dirigente Avançado



Marcos Daniel Santi
Membro Titular
Secretario
Certificação CPA-10 e Profissional RPPS
Gestor de Recursos e Comitê de
Investimentos Básico



Rodrigo Henrique de Oliveira
Membro Titular
Certificação CPA-10 e Profissional
RPPS Gestor de Recursos e Comitê
de Investimentos Básico



Graciele Fernandes Pereira
Membro Suplente
Certificação CPA-20 e Profissional RPPS
Dirigente Intermediário e Gestor de
Recursos e Comitê de Investimentos Básico





Alan Jelles Lopes Ibrahim
Membro Suplente
Certificação CPA-10 e Profissional RPPS
Membro Conselho Fiscal Básico



Gislaine Teixeira Ervilha
Membro Suplente
Certificação: CPA-10 e Profissional
RPPS Gestor de Recursos e Comitê de
Investimentos Básico





VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 7557-8110-D497-D9EE

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **MARCOS DANIEL SANTI** (CPF 031.XXX.XXX-86) em 17/04/2024 15:32:30 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **RODRIGO HENRIQUE DE OLIVEIRA** (CPF 024.XXX.XXX-67) em 17/04/2024 16:15:02 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **GISLAINE TEIXEIRA ERVILHA** (CPF 909.XXX.XXX-91) em 17/04/2024 20:44:06 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **BRUNO ALVES DE SALES** (CPF 023.XXX.XXX-18) em 18/04/2024 08:20:39 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **GRACIELE FERNANDES PEREIRA** (CPF 036.XXX.XXX-35) em 18/04/2024 11:20:41 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **ALAN JELLES LOPES IBRAHIM** (CPF 031.XXX.XXX-30) em 19/04/2024 07:24:05 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **EDNA CHULLI** (CPF 230.XXX.XXX-87) em 19/04/2024 12:10:58 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **RODRIGO AGUIRRE DE ARAUJO** (CPF 860.XXX.XXX-72) em 22/04/2024 15:01:25 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://previna.1doc.com.br/verificacao/7557-8110-D497-D9EE>



**ATA Nº. 11, DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE
INVESTIMENTOS DO PREVINA**

Às 13h30, do dia 23 de abril de 2024, reuniram-se ordinariamente na sede do PREVINA os membros do Comitê de Investimentos Rodrigo Aguirre, Rodrigo Oliveira, Gislaine Ervilha, Graciele Pereira, Alan Jelles, Bruno Sales, Marcos Santi e Edna Chulli, para reunião ordinária referente ao credenciamento de Instituições Financeiras, nos termos da Portaria nº 1.467/2022, reiterando os seguintes pontos: a) O artigo 103 estabelece que a unidade gestora do RPPS deve realizar o prévio credenciamento de todas as instituições que recebam ou administrem recursos do regime. b) As aplicações dos recursos devem seguir parâmetros de mercado e podem ser realizadas por instituições públicas ou privadas, desde que registradas, autorizadas ou credenciadas pela CVM ou pelo Banco Central do Brasil. c) Os critérios para o credenciamento incluem boa qualidade de gestão, ambiente de controle interno, histórico e experiência de atuação, solidez patrimonial, entre outros. d) O artigo 104 aborda o credenciamento do distribuidor, instituição integrante do sistema de distribuição ou agente autônomo de investimento, garantindo sua regularidade perante a CVM e o contrato para distribuição e mediação do produto ofertado. e) O artigo 105 estabelece o credenciamento das corretoras ou distribuidoras de títulos e valores mobiliários para operações diretas com títulos de emissão do Tesouro Nacional registrados no SELIC. f) O artigo 106 detalha os parâmetros do Termo de Credenciamento, documento que formaliza a relação entre a unidade gestora do RPPS e a credenciada, demonstrando o cumprimento das condições de habilitação para intermediar ou receber as aplicações dos recursos. g) A atualização do termo deve ocorrer a cada dois anos, e sua assinatura não obriga a aplicação em fundos de investimento ou ativos financeiros da credenciada. Atualmente, as instituições credenciadas são: BEM DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA (00.066.670/0001-00), BAYES CAPITAL MANAGEMENT INVESTIMENTOS LTDA (36.174.602/0001-02), AZ QUEST INVESTIMENTOS LTDA (04.506.394/0001-05), Privatiza Agentes Autônomos de Investimentos SS (00.840.515/0001-08), Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A (03.502.968/0001-04), SANTANDER BRASIL GESTÃO DE RECURSOS LTDA (10.231.177/0001-52), Banco Santander Brasil S.A (90.400.888/0001-42), CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES (30.068.169/0001-44), AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO AÇÕES FIA (37.569.846/0001-57), AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC FIA (11.392.165/0001-72), e SANTANDER DIVIDENDOS FIC AÇÕES (13.455.174/0001-90). Foram apresentados os atuais modelos de credenciamento usados pelo PREVINA e debatidas as mudanças a partir dos novos modelos de credenciamento a serem utilizados pelos Regimes Próprios de Previdência Social, para administrador ou gestor de fundo de investimento; distribuidor; instituição financeira bancária





**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
MUNICIPAIS DE NOVA ANDRADINA - MS**

emissora de ativo financeiro de renda fixa; agente autônomo de investimentos e custodiante. Além da Portaria MTP nº 1.467, de 02 de junho de 2022, a atualização também leva em consideração a Resolução CMN nº 4.693, de 25, de novembro de 2021. O § 3º do art. 1º da mencionada Resolução determina que o credenciamento deve observar diversos critérios, tais como o histórico e a experiência de atuação, o volume de recursos sob gestão e administração da instituição, a solidez patrimonial, a exposição a risco reputacional, padrão ético de conduta e aderência da rentabilidade a indicadores de desempenho. Os parâmetros para o credenciamento estão descritos nos arts. 103 a 106 da Portaria MTP nº 1.467/22, sendo que o art. 106, IV, estabelece que a conclusão da análise das informações e dos requisitos para o credenciamento deve ser registrada em Termo de Credenciamento. Este documento deve ser instruído com os documentos especificados na instrução de preenchimento do modelo disponibilizado na página da Previdência Social na Internet. Cumpre salientar que a Resolução CMN nº 4.963/2021, em seu inciso I, § 2º, do art. 21, mantém a exigência de que as aplicações de recursos dos RPPS sejam realizadas apenas em fundos de investimento cujo administrador ou gestor seja uma instituição autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), obrigada a instituir comitê de auditoria e comitê de riscos, conforme estabelecido nas Resoluções CMN nº 4.910/2021 e nº 4.557/2017, respectivamente. A lista das instituições que satisfazem a referida regra é publicada no site do Ministério da Previdência Social. Ademais, as normas de investimentos também impõem a necessidade de credenciamento do administrador e gestor de fundos de investimentos, do distribuidor, instituição integrante do sistema de distribuição ou agente autônomo de investimento, das corretoras ou distribuidoras de títulos e valores mobiliários para operações diretas com títulos de emissão do Tesouro Nacional registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC, dos custodiantes de títulos e valores mobiliários relativos à carteira de títulos públicos federais sob gestão própria do RPPS, e das instituições financeiras bancárias autorizadas pelo Banco Central do Brasil a emitir ativos financeiros privados, em conformidade com o art. 7º, IV, da Resolução CMN nº 4.963/2021. Após os esclarecimentos, foram divididas as responsabilidades para cada membro do comitê, ficando Bruno Sales responsável pela elaboração da portaria do Previna que irá balizar todo o processo de renovação do procedimento e Rodrigo Aguirre pela elaboração de formulário em Excel para fundos, administrador, gestor e distribuição. Quanto à organização da documentação das instituições e preenchimento dos formulários, Graciele ficou responsável pelo Banco do Brasil, Alan pela Caixa Econômica, Rodrigo Oliveira pelo Bradesco e BEM, Marcos Santi pela XP, Gislaine pela Santander e Edna Chulli pela Bayes, AzQuest e Privatiza. Não havendo nada mais a tratar, a reunião foi encerrada às 15h30, lavando-se a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes dentro da plataforma 1Doc e postada no site do Previna (<https://www.previna.ms.gov.br/agenda>).



Edna Chulli
Diretora Presidente
Certificação CPA-20



Bruno Alves de Sales
Diretor Financeiro
Certificação: CEA, Profissional RPPS
Dirigente Avançado e Gestor de Recursos
e Comitê de Investimentos Avançado



Rodrigo Aguirre de Araújo
Membro Titular
Gestor
Certificação CPA-20 e Profissional
RPPS Dirigente Avançado



Marcos Daniel Santi
Membro Titular
Secretario
Certificação CPA-10 e Profissional RPPS
Gestor de Recursos e Comitê de
Investimentos Básico



Rodrigo Henrique de Oliveira
Membro Titular
Certificação CPA-10 e Profissional
RPPS Gestor de Recursos e Comitê
de Investimentos Básico



Graciele Fernandes Pereira
Membro Suplente
Certificação CPA-20 e Profissional RPPS
Dirigente Intermediário e Gestor de
Recursos e Comitê de Investimentos Básico



Alan Jelles Lopes Ibrahim
Membro Suplente
Certificação CPA-10 e Profissional RPPS
Membro Conselho Fiscal Básico



Gislaine Teixeira Ervilha
Membro Suplente
Certificação: CPA-10 e Profissional
RPPS Gestor de Recursos e Comitê de
Investimentos Básico





VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 874D-ABAF-0295-441B

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **MARCOS DANIEL SANTI** (CPF 031.XXX.XXX-86) em 23/04/2024 15:32:21 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **EDNA CHULLI** (CPF 230.XXX.XXX-87) em 23/04/2024 15:47:57 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **RODRIGO HENRIQUE DE OLIVEIRA** (CPF 024.XXX.XXX-67) em 23/04/2024 17:27:03 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **GISLAINE TEIXEIRA ERVILHA** (CPF 909.XXX.XXX-91) em 24/04/2024 09:40:51 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **BRUNO ALVES DE SALES** (CPF 023.XXX.XXX-18) em 25/04/2024 09:51:19 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **GRACIELE FERNANDES PEREIRA** (CPF 036.XXX.XXX-35) em 25/04/2024 13:18:15 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **RODRIGO AGUIRRE DE ARAUJO** (CPF 860.XXX.XXX-72) em 27/04/2024 08:44:45 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **ALAN JELLES LOPES IBRAHIM** (CPF 031.XXX.XXX-30) em 02/05/2024 11:38:03 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://previna.1doc.com.br/verificacao/874D-ABAF-0295-441B>



**ATA N.º. 12, DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE
INVESTIMENTOS, ATA N.º. 1, DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO
CURADOR E ATA N.º. 15, DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL
DO PREVINA**

Às 13h, do dia 25 de abril de 2024, reuniram-se extraordinariamente na sede do PREVINA os membros do Comitê de Investimentos Rodrigo Aguirre, Rodrigo Oliveira, Gislaine Ervilha, Graciele Pereira, Alan Jelles, Marcos Santi, diretora-presidente Edna Chulli, diretora de Benefícios, Adriana Rodrigues Pimenta, diretor Financeiro, Bruno Sales; do Conselho Curador, Edna Valéria, Kelly Borba, Mara Ivane Costa, Monique Dausen e Suzana da Silva Souza; e do Conselho Fiscal, Ellen Vanessa, Erika Bravin, Hermes José, Maria Neuza e Jozeli Chulli, esta última por videoconferência. Também estiveram presentes Ana Cristina, do Controle Interno do PREVINA, e Rildo Lima, também da equipe do PREVINA. A reunião foi convocada pela diretora presidente, por meio da plataforma 1Doc, para deliberar sobre as seguintes pautas: (i) confraternização dos aposentados, evento também alusivo aos 12 anos do PREVINA, (ii), alterações na legislação e (iii) eleições do PREVINA. Em relação à confraternização, a maioria dos participantes optou por adiar o encontro em virtude das eleições municipais e das eleições do PREVINA. Sobre as alterações na legislação, a diretora presidente comentou sobre o andamento da reforma administrativa do instituto, protocolada em agosto de 2023 na Câmara Municipal de Vereadores, com parte dos dispositivos já aprovados pelo Legislativo por meio de destaques. A gestora destacou a necessidade premente de aprovação de outros trechos, em especial as normas referentes às eleições para a escolha da nova Diretoria Executiva do PREVINA. Diante do cenário, o Conselho Curador apresentou panorama sobre os estudos feitos pelo colegiado desde a elaboração da minuta e as alterações feitas no texto original pelo Executivo municipal, que é o que foi enviado para a Câmara, assim como os trâmites jurídicos e administrativos que o procedimento ainda demanda para ser efetivado, por conta das divergências verificadas entre a elaboração da minuta e o projeto que fora efetivamente apresentado. Contudo, tendo em vista que a Lei 1.775/2023 prorrogou a vigência do mandato da Diretoria e Conselhos para outubro, assim deverá haver eleição ainda este ano. Isto posto, se faz necessário encontrar alternativas com o intuito de alinhar os destaques aprovados à legislação vigente e/ou eventuais alterações. Diante do conflito de normas e da ausência de outras previsões legislativas, foi necessário demandar um posicionamento do executivo e legislativo a fim de sanar as dúvidas e abrir o processo eleitoral. Para tanto, após esta reunião será realizada outra com a Assessoria Jurídica do PREVINA e com o Diretor Jurídico da Câmara Municipal, com o intuito de buscar uma solução embasada na legislação evitando insegurança no processo eleitoral que seria muito ruim para o PREVINA e para todos os segurados. O Conselho Curador deixou claro que se os poderes Executivo



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
MUNICIPAIS DE NOVA ANDRADINA - MS**

e Legislativo não resolverem as dúvidas e inseguranças jurídicas, farão uma provocação ao Ministério Público buscando orientação para as próximas deliberações. Não havendo nada mais a tratar, a reunião foi encerrada às 14h30, lavrando-se a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes dentro da plataforma 1Doc e postada no site do Previna (<https://www.previna.ms.gov.br/agenda>).





VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 351E-A25E-9632-5468

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ EDNA CHULLI (CPF 230.XXX.XXX-87) em 26/04/2024 12:42:04 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ ERIKA CRISTINA PEREIRA DA ROCHA BRAVIN (CPF 006.XXX.XXX-30) em 26/04/2024 12:44:34 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ RILDO LIMA PEREIRA (CPF 572.XXX.XXX-04) em 26/04/2024 12:48:18 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ ELLEN VANESSA DINIZ FRETIS (CPF 842.XXX.XXX-91) em 26/04/2024 12:53:13 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ KELLY CRISTINA DE SOUZA CAMPOS BORBA (CPF 465.XXX.XXX-20) em 26/04/2024 12:53:49 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ MONIQUE RENATA DE ANDRADE DAUSEN (CPF 974.XXX.XXX-49) em 26/04/2024 12:54:08 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ SUZANA DA SILVA SOUZA (CPF 000.XXX.XXX-10) em 26/04/2024 12:54:21 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ JOZELI CHULLI DA SILVA (CPF 830.XXX.XXX-20) em 26/04/2024 14:04:26 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **MARCOS DANIEL SANTI (CPF 031.XXX.XXX-86) em 26/04/2024 15:39:20 (GMT-04:00)**
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **GRACIELE FERNANDES PEREIRA (CPF 036.XXX.XXX-35) em 26/04/2024 15:56:33 (GMT-04:00)**
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **RODRIGO HENRIQUE DE OLIVEIRA (CPF 024.XXX.XXX-67) em 26/04/2024 16:00:12 (GMT-04:00)**
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **MARIA NEUZA DE SOUZA ROSA (CPF 058.XXX.XXX-14) em 26/04/2024 16:15:19 (GMT-04:00)**
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **EDNA VALÉRIA DINIZ DE MOTTA (CPF 356.XXX.XXX-91) em 26/04/2024 16:31:32 (GMT-04:00)**
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **HERMES JOSÉ DOS SANTOS (CPF 805.XXX.XXX-49) em 26/04/2024 17:07:26 (GMT-04:00)**
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **RODRIGO AGUIRRE DE ARAUJO (CPF 860.XXX.XXX-72) em 27/04/2024 08:44:44 (GMT-04:00)**
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **GISLAINE TEIXEIRA ERVILHA (CPF 909.XXX.XXX-91) em 27/04/2024 13:04:10 (GMT-04:00)**
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **MARA IVANE DE OLIVEIRA COSTA (CPF 790.XXX.XXX-00) em 29/04/2024 15:54:34 (GMT-04:00)**
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **ADRIANA RODRIGUES PIMENTA (CPF 117.XXX.XXX-10) em 02/05/2024 07:48:52 (GMT-04:00)**
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ ANA CRISTINA GONÇALVES DOS SANTOS (CPF 994.XXX.XXX-87) em 02/05/2024 10:19:55 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ ALAN JELLES LOPES IBRAHIM (CPF 031.XXX.XXX-30) em 02/05/2024 11:38:42 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ BRUNO ALVES DE SALES (CPF 023.XXX.XXX-18) em 02/05/2024 11:53:59 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://previna.1doc.com.br/verificacao/351E-A25E-9632-5468>



**ATA Nº. 13, DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE
INVESTIMENTOS DO PREVINA**

Às 15h, do dia 25 de abril de 2024, reuniram-se ordinariamente na sede do PREVINA os membros do Comitê de Investimentos Rodrigo Aguirre, Rodrigo Oliveira, Gislaine Ervilha, Graciele Pereira, Alan Jelles, Marcos Santi e Edna Chulli (Bruno Sales justificou ausência), para reunião ordinária referente ao credenciamento de Instituições Financeiras. O encontro foi iniciado em horário diferente do estabelecido no calendário anual de reuniões em virtude de reunião extraordinária conjunta convocada pela Diretoria Executiva do PREVINA, com a participação dos membros do Comitê de Investimentos, Conselho Curador e Conselho Fiscal. Os procedimentos de análise iniciaram na reunião anterior, visando o credenciamento de instituições, fundos, gestores, administradores e custodiantes, momento em que cada membro do Comitê assumiu uma tarefa e com base nas regras estabelecidas na Portaria Previna 018/2024, e nos formulários de credenciamento foram analisadas a documentação enviada pelas Instituições Financeiras para o devido credenciamento. Após aprovação foram credenciadas as instituições: XP Investimentos Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S/A (02.332.886/0001-04), CAIXA ECONOMICA FEDERAL (00.360.305/0001-04), BB GESTAO DE RECURSOS DTVM S.A (30.822.936/0001-69), CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. (42.040.639/0001-40), BANCO BRADESCO S.A. (60.746.948/0001-12), BRAM - BRADESCO ASSET MANAGEMENT S.A. DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS (62.375.134/0001-44), BEM DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA (00.066.670/0001-00), BAYES CAPITAL MANAGEMENT INVESTIMENTOS LTDA (36.174.602/0001-02), AZ QUEST INVESTIMENTOS LTDA (04.506.394/0001-05), Privatiza Agentes Autônomos de Investimentos SS (00.840.515/0001-08), Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A (03.502.968/0001-04), SANTANDER BRASIL GESTÃO DE RECURSOS LTDA (10.231.177/0001-52), Banco Santander Brasil S.A (90.400.888/0001-42), e os fundos CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES (30.068.169/0001-44), AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO AÇÕES FIA (37.569.846/0001-57), AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC FIA (11.392.165/0001-72), SANTANDER DIVIDENDOS FIC AÇÕES (13.455.174/0001-90), CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP FI RF (14.386.926/0001-71), CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF (23.215.097/0001-55), BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027 FI (46.134.096/0001-81), BB IMA-B 5 FIC RF PREVID LP (03.543.447/0001-03), BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO (44.345.590/0001-60), BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID (11.328.882/0001-35), BB IMA-B TP FI RF (07.442.078/0001-05), BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
MUNICIPAIS DE NOVA ANDRADINA - MS**

(49.964.484/0001-88), CAIXA BRASIL IRF-M TP FI RF (14.508.605/0001-00), CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF (14.508.643/0001-55), CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP (03.737.206/0001-97), BB FLUXO FIC RF PREVID (13.077.415/0001-05), BB INSTITUCIONAL FI RF (02.296.928/0001-90), CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES (15.154.220/0001-47), CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES (14.507.699/0001-95), BB FATORIAL FIC AÇÕES (07.882.792/0001-14), BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA (14.213.331/0001-14), BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES PREVID (29.258.294/0001-38), CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FI AÇÕES (17.502.937/0001-68), CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO LP (34.660.276/0001-18) e BRADESCO S&P 500 MAIS FI MULTIMERCADO (18.079.540/0001-78). A pedido do Diretor Financeiro, embora a portaria não exija o credenciamento individual dos fundos de investimentos, o Comitê decidiu preencher o formulário de cada fundo com o objetivo de facilitar a inclusão dos dados no CADPREV. Não havendo nada mais a tratar, a reunião foi encerrada às 17h, lavando-se a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes dentro da plataforma 1Doc e postada no site do Previna (<https://www.previna.ms.gov.br/agenda>).

Edna Chulli
Diretora Presidente
Certificação CPA-20



Bruno Alves de Sales
Diretor Financeiro
Certificação: CEA, Profissional RPPS
Dirigente Avançado e Gestor de Recursos
e Comitê de Investimentos Avançado



Rodrigo Aguirre de Araújo
Membro Titular
Gestor
Certificação CPA-20 e Profissional
RPPS Dirigente Avançado



Marcos Daniel Santi
Membro Titular
Secretario
Certificação CPA-10 e Profissional RPPS
Gestor de Recursos e Comitê de
Investimentos Básico





**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
MUNICIPAIS DE NOVA ANDRADINA - MS**

Rodrigo Henrique de Oliveira

Membro Titular

Certificação CPA-10 e Profissional
RPPS Gestor de Recursos e Comitê
de Investimentos Básico



Graciele Fernandes Pereira

Membro Suplente

Certificação CPA-20 e Profissional RPPS
Dirigente Intermediário e Gestor de
Recursos e Comitê de Investimentos Básico



Alan Jelles Lopes Ibrahim

Membro Suplente

Certificação CPA-10 e Profissional RPPS
Membro Conselho Fiscal Básico



Gislaine Teixeira Ervilha

Membro Suplente

Certificação: CPA-10 e Profissional
RPPS Gestor de Recursos e Comitê de
Investimentos Básico





VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 9AE1-A3D5-B090-AB84

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **MARCOS DANIEL SANTI** (CPF 031.XXX.XXX-86) em 26/04/2024 15:51:41 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **GRACIELE FERNANDES PEREIRA** (CPF 036.XXX.XXX-35) em 26/04/2024 15:57:03 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **RODRIGO HENRIQUE DE OLIVEIRA** (CPF 024.XXX.XXX-67) em 26/04/2024 16:00:12 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **RODRIGO AGUIRRE DE ARAUJO** (CPF 860.XXX.XXX-72) em 27/04/2024 08:44:44 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **GISLAINE TEIXEIRA ERVILHA** (CPF 909.XXX.XXX-91) em 27/04/2024 13:03:45 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **ALAN JELLES LOPES IBRAHIM** (CPF 031.XXX.XXX-30) em 02/05/2024 11:37:17 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **BRUNO ALVES DE SALES** (CPF 023.XXX.XXX-18) em 02/05/2024 11:53:59 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://previna.1doc.com.br/verificacao/9AE1-A3D5-B090-AB84>